

Comissão Central de Pós-Graduação

CCPG



Ata

380ª Reunião Ordinária

10/02/2021

Sala Virtual

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA (380ª) REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE**
2 **PÓS-GRADUAÇÃO.** Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às
3 nove horas, em sala Virtual do Google Meet, reuniu-se a Comissão Central de Pós-Graduação
4 (CCPG), sob a Vice-presidência do Professor Doutor **RENATO DA ROCHA LOPES** e com o
5 comparecimento dos seguintes Membros: Alexandre Zamith Almeida (IA), Amanda Rios
6 Ferreira (Representante Discente FEA), Angelo Roberto Biasi (Representante Discente
7 FEAGRI), Antonio Carlos Rodrigues Amorim (FE), Armando Lopes Moreno Júnior (FEC),
8 Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira (IMECC), Cecília Mary Fischer Rubira (IC), Cláudia Vianna
9 Maurer Morelli (FCM), Douglas Fernandes Barbin (FEA), Fernando Savella (Representante
10 Discente IFCH), João Batista Fogagnolo (FEM), João Paulo Borin (FEF), Jörg Kobarg (FCF),
11 Karina Gonzalez Silvério Ruiz (FOP), Marko Synesio Alves Monteiro (IG), Murilo Miranda
12 Vasconcelos Viana (Representante Discente FOP), Nelson Henrique Morgon (IQ), Orlando Luis
13 Goulart Peres (IFGW), Renato Vicentini dos Santos (IB), Rosângela Ballini (IE) e Savio Souza
14 Venancio Vianna (FEQ). Justificaram ausência Profa. Nancy Lopes Garcia (Presidente da
15 CCPG e Pró-Reitora de Pós-Graduação). Estiveram presentes Profa. Gisela Umbuzeiro
16 substituindo a Profa. Simone Andrea Pozza (Coordenadora CPG/FT), Profa. Renata Gasparino
17 substituindo a Profa. Maria Helena Melo Lima (Coordenadora CPG/FENF), Profa. Adriana
18 Torsoni substituindo o Prof. Leonardo Tomazeli Duarte (Coordenador CPG/FCA), Profa.
19 Isabella Tardin Cardoso substituindo o Prof. Marcelo El Khouri Buzato (Coordenador CPG/IEL),
20 Prof. Rafael Augustus de Oliveira substituindo o Prof. Ariovaldo José da Silva (Coordenador
21 CPG/FEAGRI), Profa. Bárbara Geraldo de Castro substituindo o Prof. Alvaro Gabriel Bianchi
22 Mendez (Coordenador CPG/IFCH), Sr. Fernandy Ewerardy de Souza (Coordenador Adjunto
23 DAC) substituindo o Sr. Aduino Bezerra Delgado Filho (Coordenador DAC) e Sr. Felipe Santos
24 da Silva (Representante Discente Suplente - FCM) substituindo Sra. Síbila Floriano Landim
25 (Representante Discente Titular - FCM). Estiveram presentes Prof. Dr. Leonardo dos Reis
26 Silveira, Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG), Profa. Maria Beatriz
27 Machado Bonacelli (Assessora da PRPG), Sra. Cristina Ferreira de Souza (AT da PRPG), Sra.
28 Silvana Milanin Mendes (Diretora de Assuntos Acadêmicos da PRPG) e Sra. Juliana Cristina
29 Barandão (AT da CCPG). Havendo número legal, o **Sr. Vice-presidente** deu início à reunião
30 agradecendo a presença de todos e informando que conduziria a reunião na ausência,
31 justificada, da Profa. Nancy. Pediu aos presentes que anotassem a presença no chat. Informou
32 as justificativas de ausência e substituições e deu boas-vindas aos novos membros,
33 Profa. Rosângela Ballini (Coordenadora CPG/IE), Prof. Orlando Luis Goulart Peres
34 (Coordenadora CPG/IFGW), Sra. Amanda Rios Ferreira (Representante Discente Titular -

1 FEA), Sr. Fernando Savella (Representante Discente Titular - IFCH), Sra. Síbila Floriano
2 Landim (Representante Discente Titular - FCM), Sr. Angelo Roberto Biasi (Representante
3 Discente Titular - FEAGRI), Sr. Murilo Miranda Vasconcelos Viana (Representante Discente
4 Titular - FOP), Sr. Rhavier Henrique Mazieri Pereira (Representante Discente Suplente - IFCH),
5 Sr. Felipe Santos da Silva (Representante Discente Suplente - FCM) e Sr. Leandro Antonio
6 Arias Galicia (Representante Discente Suplente - FEEC). Iniciou com a discussão da Ata da
7 Trecentésima Septuagésima Sétima (377ª) Reunião Ordinária da CCPG, realizada em
8 07/10/2020. Perguntou se alguém gostaria de se manifestar. Não havendo, colocou a ata em
9 votação, com os favoráveis permanecendo como estavam, contrários e abstenções se
10 manifestando pelo chat, que foi aprovada com nove (9) abstenções. Prosseguiu com a
11 discussão da Ata da Trecentésima Septuagésima Oitava (378ª) Reunião Ordinária da CCPG,
12 realizada em 11/11/2020. Perguntou se alguém gostaria de se manifestar. Não havendo,
13 colocou a ata em votação, com os favoráveis permanecendo como estavam, contrários e
14 abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovada com nove (9) abstenções. Na
15 sequência colocou em discussão a Ata da Trecentésima Septuagésima Nona (379ª) Reunião
16 Ordinária da CCPG, realizada em 02/12/2020. Perguntou se alguém gostaria de se manifestar.
17 Não havendo, colocou a ata em votação, com os favoráveis permanecendo como estavam,
18 contrários e abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovada com dez (10) abstenções.
19 Em seguida, passou à Ordem do Dia informando que a mesa destacava os itens 2, 3, 4, 5,
20 6.(b), 6.(c), 6.(d), 6.(e), 6.(f), 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e Item 1 da Pauta Suplementar.
21 Consultou se havia mais destaques. Disse à Profa. Bárbara, que havia se manifestado pelo
22 chat, e demais membros da CCPG, que para os comentários ficarem registrados em Ata, que
23 não o fizessem pelo chat, que erguessem a mão e pedissem a palavra. Respondendo à Profa.
24 Bárbara, disse que os itens de Renovação de bolsa CNPq e matrícula dos estudantes na pós-
25 graduação, poderiam ficar para o final da reunião, na parte dos informes e Expediente.
26 Consultou novamente se havia mais destaques. Não havendo, submeteu à votação os Itens
27 não destacados da Ordem do Dia, com os favoráveis permanecendo como estavam, contrários
28 e abstenções se manifestando pelo chat, que foram aprovados por unanimidade. **ORDEM DO**
29 **DIA: ITEM 1. POSSE DOS REPRESENTANTES DISCENTES ELEITOS JUNTO À**
30 **COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CCPG) – MANDATO DE UM (1) ANO, A**
31 **PARTIR DE 01/01/2021 - SG – TITULARES:** Amanda Rios Ferreira (FEA), Fernando Savella
32 (IFCH), Síbila Floriano Landim (FCM), Angelo Roberto Biasi (FEAGRI) e Murilo Miranda
33 Vasconcelos Viana (FOP). **SUPLENTES:** Rhavier Henrique Mazieri Pereira (IFCH), Felipe
34 Santos da Silva (FCM) e Leandro Antonio Arias Galicia (FEEC) - (Deliberação CCPG Nº

1 01/2021). **ITEM 6. RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS ESTRANGEIROS. a) PROC. Nº 01P-**
2 **13286/2019. FE – WELLINGTON DE CARVALHO COSTA FILHO – “Mestre”–** Universidade
3 Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal) - (Deliberação CCPG Nº 27/2021). **ITEM**
4 **17. ALTERAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO DE DOCENTES DO CURSO DE**
5 **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA**
6 **CIVIL (FEC). PROCESSO Nº 05-P-14501/2019 - (Deliberação CCPG Nº 17/2021). ITEM 18.**
7 **REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**
8 **DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO (IC). PROC. Nº 34-P-7414/2019. IC – Parecer favorável**
9 **exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) -**
10 **(Deliberação CCPG Nº 18/2021). ITEM 19. ACORDOS. a) ACORDO DE COTUTELA DE**
11 **TESE ENTRE A UNICAMP (FEEC) E O ROYAL MELBOURNE INSTITUTE OF**
12 **TECHNOLOGY – RMIT (AUSTRÁLIA) – SRA. PAULA ANDREIA PETRINI. Homologação da**
13 **Aprovação Ad Referendum da CCPG de 28/01/2021. PROC. Nº 29-P-1079/2021. FEEC –**
14 **Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da**
15 **PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 19/2021). b) ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A**
16 **UNICAMP (FEEC) E A LAAPPENRANTA LAHTI UNIVERSITY OF TECHNOLOGY**
17 **(FINLÂNDIA) – SR. DICK CARRILLO MELGAREJO. PROC. Nº 29-P-11326/2020. FEEC –**
18 **Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da**
19 **PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 20/2021). c) TERMO ADITIVO Nº 01 AO ACORDO DE**
20 **COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (IFCH) E A RICE UNIVERSITY (ESTADOS**
21 **UNIDOS) – SRA. RACHAEL LINDSAY PASIEROWSKA. PROC. Nº 09 P-20597/2014. IFCH –**
22 **Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da**
23 **PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 21/2021). ITEM 20. PROGRAMA DAS ATIVIDADES E**
24 **CATÁLOGO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. a) Homologação da aprovação Ad**
25 **Referendum da CCPG de 20/01/2021. PROC. Nº 01P-16565/2017. FCM – Alteração no**
26 **Catálogo dos Programas de Residência Médica do ano de 2018, no Programa Residência**
27 **Médica em Pediatria: Exclusão da disciplina RP997 – TCC/Monografia. - (Deliberação**
28 **CCPG Nº 22/2021). b) Homologação da aprovação Ad Referendum da CCPG de**
29 **20/01/2021. PROC. DIG Nº 01-P-2431/2019. FE – Aprovação excepcional e retroativa da**
30 **seguinte disciplina como “disciplina especial, de caráter eventual”, no Catálogo de 2020:**
31 **FE197 - turma B – Seminário Especial Concentrado II - “Histórias de la Cultura Material y**
32 **Visual”. Carga Horária Total: 30 horas (2 créditos). Período: 2º semestre de 2020. Professor**
33 **Externo (participante temporário): Inés Dussel. - (Deliberação CCPG Nº 23/2021). c)**
34 **Homologação da aprovação Ad Referendum da CCPG de 20/01/2021. PROC. DIG Nº 01-P-**

1 **2431/2019. FE – Aprovação excepcional e retroativa da seguinte disciplina como**
2 **“disciplina especial, de caráter eventual”, no Catálogo de 2020: FE197 – turma C -**
3 **Seminário Especial Concentrado II – “Contribuições de Vigotski à pesquisa sobre**
4 **Educação e Desenvolvimento de pessoas com deficiência”. Carga Horária Total: 30 horas**
5 **(2 créditos). Período: 2º semestre de 2020. Professor Externo (participante temporário): Maria**
6 **de Fátima Carvalho. - (Deliberação CCPG Nº 23/2021). d) PROC. DIG Nº 01-P-25912/2019.**
7 **IFCH – Oferecimento da seguinte disciplina como “disciplina especial, de caráter**
8 **eventual”, no Catálogo de 2021: HF969 - turma A – “Pejorativos e Performatividade”.**
9 **Carga Horária Total: 30 horas (2 créditos). Período: 1º semestre de 2021. Professor Externo**
10 **(participante temporário): Ludovic Soutif. - (Deliberação CCPG Nº 24/2021). e) PROC. DIG Nº**
11 **01-P-25911/2019. IEL – Oferecimento da seguinte disciplina como “disciplina especial, de**
12 **caráter eventual”, no Catálogo de 2021: LL951 - turma A – “Tópicos Especiais em**
13 **Linguística I”. Carga Horária Total: 15 horas (1 crédito). Período: 1º semestre de 2021.**
14 **Professora Externa (participante temporário): Donna Mae Erickson (Haskins Lab, Yale, EUA). -**
15 **(Deliberação CCPG Nº 25/2021). f) PROC. DIG Nº 01-P-25911/2019. IEL – Oferecimento da**
16 **seguinte disciplina como “disciplina especial, de caráter eventual”, no Catálogo de 2021:**
17 **LL952 - turma A – “Tópicos Especiais em Linguística II”. Carga Horária Total: 15 horas (1**
18 **crédito). Período: 1º semestre de 2021. Professor Externo (participante temporário): João Paulo**
19 **Ramos Teixeira (Univ. de Bragança, Portugal). - (Deliberação CCPG Nº 25/2021). g) PROC.**
20 **DIG Nº 01-P-25911/2019. IEL – Oferecimento da seguinte disciplina como “disciplina**
21 **especial, de caráter eventual”, no Catálogo de 2021: LL953 - turma A – “Tópicos**
22 **Especiais em Linguística III”. Carga Horária Total: 15 horas (1 crédito). Período: 1º semestre**
23 **de 2021. Professora Externa (participante temporário): Bárbara Gili Fivela (Univ. of Salento,**
24 **Italy). - (Deliberação CCPG Nº 25/2021). ITEM 21. ENCERRAMENTO DE ÁREA DE**
25 **CONCENTRAÇÃO – “MEDICINA EXPERIMENTAL – SIGLA AC”_ DO PROGRAMA DE**
26 **PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOPATOLOGIA MÉDICA – FACULDADE DE CIÊNCIAS**
27 **MÉDICAS (FCM). PROC. Nº 02-P-19834/2001. FCM – Parecer favorável exarado pela Profa.**
28 **Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG). - (Deliberação CCPG Nº**
29 **26/2021). Após a aprovação, a Profa. Adriana Torsoni perguntou se o item da Pauta**
30 **Suplementar estava entrando na votação da Ordem do Dia. O Sr. Vice-presidente respondeu**
31 **que o item da pauta suplementar foi destacado. A Profa. Adriana Torsoni agradeceu. Dando**
32 **continuidade à reunião, o Sr. Vice-presidente passou para os itens destacados. DESTAQUE**
33 **DA MESA: ITEM 2. INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES DISCENTES (TITULAR E**
34 **SUPLENTE) DA CCPG, PARA COMPOR A COMISSÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO**

1 **DOCENTE (PED)** - (Deliberação CCPG Nº 02/2021). O **Sr. Vice-presidente** explicou que o
2 item se tratava da indicação de representantes discentes da CCPG para compor a Comissão
3 PED e perguntou, aos membros discentes presentes, qual seria a indicação. O **Sr. Angelo**
4 **Roberto Biasi** cumprimentou os presentes, se apresentou informando que era estudante da
5 FEAGRI, e se colocou à disposição para compor a Comissão PED, caso fosse interessante
6 que ele ficasse trabalhando no PED, mesmo porque já era PED e membro da comissão PED
7 da FEAGRI. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao Sr. Angelo e perguntou se havia mais
8 alguma indicação. A **Sra. Juliana Cristina Barandão** disse que o ideal seria indicar também
9 um suplente. A **Sra. Amanda Rios Ferreira** cumprimentou os presentes, se apresentou
10 informando que era aluna da FEA, e se colocou à disposição como suplente do Sr. Angelo. O
11 **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Sra. Amanda. Perguntou se mais alguém gostaria de se
12 manifestar. Não havendo, submeteu à votação a indicação dos representantes discentes junto
13 à Comissão PED, Sr. Angelo Roberto Biasi, como titular, e a Sra. Amanda Rios Ferreira, como
14 suplente, que foi aprovada por unanimidade.

15 **ITEM 3. INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES**
16 **DISCENTES (TITULAR E SUPLENTE) DA CCPG PARA COMPOR O CONSELHO DE**
17 **ORIENTAÇÃO DO FAEPEX** - (Deliberação CCPG Nº 03/2021). O **Sr. Vice-presidente**
18 explicou que o item se tratava da indicação de representantes discentes da CCPG para compor
19 o Conselho de Orientação do FAEPEX e perguntou, aos membros discentes presentes, qual
20 seria a indicação. Não havendo manifestação, perguntou novamente aos representantes
21 discentes se havia alguma indicação para compor o conselho. O **Sr. Fernando Savella** disse
22 que se dispunha a fazer parte do Conselho de Orientação do FAEPEX, como representante
23 discente. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao Sr. Fernando e perguntou se alguém se
24 voluntaria para a suplência do Sr. Fernando. O **Sr. Murilo Miranda Vasconcelos Vianna** se
25 apresentou, informando que era aluno da FOP, e disse que poderia ser o suplente. O **Sr. Vice-**
26 **presidente** agradeceu ao Sr. Murilo. Perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. Não
27 havendo, submeteu à votação a indicação dos representantes discentes junto ao Conselho de
28 Orientação do FAEPEX, Sr. Fernando Savella, como titular, e o Sr. Murilo Miranda
29 Vasconcelos Vianna, como suplente, com os favoráveis permanecendo como estavam,
30 contrários e abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovada por unanimidade.

31 **ITEM 4.**
32 **INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES DISCENTES (TITULAR E SUPLENTE) DA CCPG,**
33 **PARA COMPOR O CONSELHO CONSULTIVO DO SISTEMA DE ARQUIVOS**
34 **(CONSUL/SIARQ) Deliberação CONSU-A-10/2013** - (Deliberação CCPG Nº 04/2021). O **Sr.**
Vice-presidente explicou que o item se tratava da indicação de representantes discentes da
CCPG para compor o Conselho Consultivo do Sistema de Arquivos (CONSUL/SIARQ), e

1 perguntou, aos membros discentes presentes, qual seria a indicação. Não havendo
2 manifestação, perguntou novamente aos representantes discentes se havia alguma indicação
3 para compor o conselho. Perguntou às Sras. Cristina e Juliana, em não havendo voluntários,
4 se o item teria que voltar à pauta da próxima reunião. A **Sra. Juliana Cristina Barandão**
5 respondeu afirmativamente, que iriam informar ao conselho que não havia inscritos, mas que
6 pela deliberação era sugerido a indicação de membros discentes da CCPG. O **Sr. Vice-**
7 **presidente** perguntou se precisariam votar a retirada do item da pauta. A **Sra. Juliana Cristina**
8 **Barandão** respondeu afirmativamente. Explicou aos membros discentes que aquela comissão
9 não demandava muito trabalho, que tiveram apenas uma reunião nos últimos dois anos. Eles
10 consultavam os discentes sobre as normas, não era um conselho com reuniões constantes. A
11 **Sra. Amanda Rios Ferreira** disse que não havendo nenhum candidato, gostaria de saber se
12 quem estava como suplente em uma comissão, poderia assumir a titularidade em outra
13 comissão. Não gostariam de deixar sem representantes. A **Sra. Juliana Cristina Barandão**
14 respondeu afirmativamente, e explicou que até um membro titular poderia se candidatar. Não
15 havia nenhum impedimento. A **Sra. Amanda Rios Ferreira** se colocou à disposição para ser
16 membro titular na comissão. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Sra. Amanda e perguntou se
17 mais alguém gostaria de se candidatar para suplente. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** disse que
18 poderia colaborar com a Sra. Amanda e ficaria como suplente. O **Sr. Vice-presidente**
19 agradeceu ao Sr. Angelo. Perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. Não havendo,
20 submeteu à votação a indicação dos representantes discentes junto ao Conselho Consultivo do
21 Sistema de Arquivos (CONSUL/SIARQ), a Sra. Amanda Rios Ferreira, como titular, e o Sr.
22 Angelo Roberto Biasi, como suplente, com os favoráveis permanecendo como estavam,
23 contrários e abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovada por unanimidade. O **Sr.**
24 **Vice-presidente** agradeceu a participação dos representantes discentes nas comissões e na
25 CCPG, destacando a importância do papel da representação discente. **ITEM 5. FUSÃO DO**
26 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA FUNCIONAL E MOLECULAR COM O**
27 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL**
28 **CONSTITUINDO O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA MOLECULAR E**
29 **MORFOFUNCIONAL (MESTRADO E DOUTORADO) DO INSTITUTO DE BIOLOGIA (IB).**
30 **PROC. Nº 07-P-2629/2021. IB – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria**
31 **Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 05/2021).** O **Sr. Vice-**
32 **presidente** explicou que o item se tratava da fusão de dois programas de pós-graduação do
33 Instituto de Biologia, e passou a palavra para o Prof. Renato, Coordenador de Pós-Graduação.
34 O **Prof. Renato Vicentini dos Santos** cumprimentou os presentes e disse que, primeiramente,

1 gostaria de agradecer à relatora, Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro, pelo parecer
2 favorável ao pedido de fusão dos programas. Disse que iria rapidamente contextualizar a
3 proposta dentro do que acontecia, naquele momento, no Instituto de Biologia. Disse que o
4 Instituto de Biologia tinha cerca de 900 alunos de pós-graduação, um volume muito grande,
5 distribuídos em oito programas de pós-graduação. No final de 2020, houve a fusão de um dos
6 programas com o programa da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, ficando com sete
7 programas de pós-graduação, três com nota sete, dois com nota seis, um programa nota cinco
8 e um programa de mestrado profissional. Comentou que a demanda administrativa era
9 extremamente grande para gerir, e desde a gestão anterior, do Prof. Marcelo Menossi, estavam
10 atuando na tentativa de melhorar a dinâmica e modernizar o funcionamento dos programas.
11 Explicou que a iniciativa de fusão, redução do número de programas, visava principalmente a
12 excelência, a busca de um ganho qualitativo com aquelas ações e otimizar também a estrutura
13 para melhorar o andamento das atividades e manter o nível de excelência que os programas
14 tinham naquele momento. Na proposta de fusão dos dois programas, de nota seis, o objetivo
15 era renovar o quadro visando a manutenção do nível de excelência e, talvez, até o aumento do
16 conceito na próxima avaliação. Comentou que estava em discussão a proposta de fusão de
17 outros dois programas de pós-graduação. Era um movimento que estava vindo de alguns anos
18 e não deveriam parar por ali. Disse que aquele era o contexto do Instituto de Biologia e
19 informou que o Prof. Leonardo, coordenador do Programa de Biologia Funcional e Molecular,
20 um dos programas da fusão, estava presente, como convidado, tinha mais conhecimento sobre
21 os programas e poderia esclarecer eventuais dúvidas. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente**
22 agradeceu ao Prof. Renato e disse que a palavra estava aberta, caso o Prof. Leonardo
23 quisesse fazer algum comentário antes de passar à votação. Perguntou aos presentes se
24 alguém gostaria de se manifestar. Não havendo, comentou que a política de fusão de cursos
25 estava sendo muito incentivada pela CAPES. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** disse que gostaria
26 de mais informações sobre e pediu aos Profs. Renato e Leonardo se poderiam falar mais
27 alguma coisa, se possível. Disse que se ele não estivesse presente, não teria problema. O
28 **Prof. Renato Vicentini dos Santos** respondeu que o Professor Leonardo estava presente. O
29 **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para o Prof. Leonardo. O **Prof. Leonardo dos Reis**
30 **Silveira** cumprimentou os presentes e disse que daria alguns esclarecimentos adicionais, após
31 o contexto já colocado pelo Prof. Renato. Comentou que a proposta de fusão dos programas
32 Biologia Funcional e Molecular com o programa Biologia Celular e Estrutural, foi elaborada
33 após incentivo da Diretoria do Instituto de Biologia, CPG e da própria CAPES. Como já
34 colocado pelo Prof. Renato, eram dois programas nota seis na CAPES e a principal justificativa

1 para a fusão era, além do incentivo já mencionado anteriormente, que os programas tinham
2 áreas de concentração e linhas de pesquisas muito próximas, número grande de docentes
3 prestes a se aposentar, ficando o cenário para os próximos anos um pouco caótico sem a
4 fusão dos programas, além de acreditarem que a ação seria extremamente importante para o
5 fortalecimento do curso. Comentou que o programa Biologia Celular e Estrutural estava na área
6 CB1 da CAPES e o programa Biologia Funcional e Molecular estava na área CB2 da CAPES.
7 Disse que também gostaria de destacar o número de funcionários da secretaria
8 descentralizada, que diminuiu drasticamente, contando naquele momento, com quatro,
9 eventualmente, cinco funcionários, e que as fusões que provavelmente viriam pela frente
10 seriam muito bem-vindas, segundo a diretoria do instituto, e perceberam aquilo no dia a dia.
11 Disse que valia ressaltar que reestruturaram a grade curricular do curso e, caso ele viesse a ser
12 fusionado, os alunos já matriculados nos dois programas, após a fusão, teriam a prerrogativa
13 de se manterem no curso antigo ou de migrarem para o curso novo, até que o último aluno
14 finalizasse seu curso. Após, passariam a ter um curso novo, estruturado, com todos os alunos
15 sendo matriculados no novo programa. Disse que, em resumo, aquelas eram as principais
16 justificativas pela fusão. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu e passou a palavra para
17 o Sr. Angelo. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** agradeceu ao prof. Leonardo e Professor Renato, e
18 disse que, na verdade, um dos motivos importantes era a preocupação com a não contratação
19 de novos professores e funcionários, então, a junção viria também contribuir com aquele
20 cenário. Perguntou ao Prof. Leonardo se estava correto. O **Prof. Leonardo dos Reis Silveira**
21 respondeu afirmativamente. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** agradeceu a gentileza. O **Sr. Vice-**
22 **presidente** perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar e passou a palavra o Prof.
23 João. O **Prof. João Batista Fogagnolo** cumprimentou os presentes e se apresentou
24 informando que era da Faculdade de Engenharia Mecânica. Perguntou se os dois programas
25 estavam na mesma área de conhecimento da CAPES. O **Prof. Leonardo dos Reis Silveira**
26 respondeu negativamente. Disse que o programa Biologia Funcional e Molecular estava na
27 CB2 e o programa Biologia Celular e Estrutural na CB1. O **Prof. João Batista Fogagnolo**
28 perguntou para qual área iria após a fusão. O **Prof. Leonardo dos Reis Silveira** respondeu
29 que decidiram manter na área CB2 após a fusão, pelo motivo de já terem um curso do Instituto
30 de Biologia com nota sete na área CB1 e, após discussão com a Profa. Nancy, optaram por
31 manter na CB2. O **Prof. João Batista Fogagnolo** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente**
32 perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. Não havendo, submeteu o item à
33 votação, com os favoráveis permanecendo como estavam, contrários e abstenções se
34 manifestando pelo chat, que foi aprovado por unanimidade. Agradeceu aos Professores Renato

1 e Leonado pelos esclarecimentos. Parabenizou a iniciativa e desejou sucesso. **ITEM 6.**
2 **RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS ESTRANGEIROS.** O **Sr. Vice-presidente** explicou que
3 os itens se tratavam de processos de reconhecimento de diploma e, como sempre, iria passar
4 a palavra para o Prof. Antonio Carlos. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim**
5 cumprimentou o Prof. Renato e demais colegas. Disse que ainda bem que naquele dia iria
6 revezar com a Profa. Bárbara para não ficar parecendo que era um ponto exclusivo. Comentou
7 que a pauta estava muito extensa e perguntou se poderia reunir os processos em blocos, ao
8 invés de comentar cada um deles. O **Sr. Vice-presidente** respondeu que poderia ser o que
9 fosse mais conveniente. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** disse que eram quatro
10 itens e que iria primeiramente destacar o que era diferente, o item 6.(c), do reconhecimento de
11 diploma de Maria da Paixão Carvalho Cardial e todos os demais eram de universidades do
12 Paraguai. **c) PROC. Nº 01P-19495/2019. FE – MARIA DA PAIXÃO CARVALHO CARDEAL –**
13 **“Doctor en Ciencias de la Educación”– Universidad Tecnológica Intercontinental**
14 **(Paraguai) - (Deliberação CCPG Nº 29/2021).** O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim**
15 disse que o destaque daquele processo era distinto por se tratar de plágio, que era a
16 argumentação principal do parecer. Disse que gostaria de lembrar e informar, a quem estava
17 participando pela primeira vez, que devido a Informação CCPG 02/2019, aprovada no final de
18 2019, tinham a obrigatoriedade das dissertações e teses serem enviadas em pendrive, e,
19 então, estava mais fácil para identificar, por exemplo, plágio. Comentou que aqueles casos que
20 estavam chegando ainda não estavam na nova informação, que seriam apresentados de forma
21 digitalizada, então, a Faculdade de Educação vinha digitalizando cada uma das teses para,
22 inclusive, poder passar o sistema antiplágio e para poder fazer o trabalho à distância, porque
23 estavam há um ano trabalhando à distância. No caso daquele reconhecimento, era plágio a
24 argumentação principal. Sugeriu que votassem ele separado, porque os demais tinham a
25 mesma argumentação e não envolvia plágio. O **Sr. Vice-presidente** submeteu à votação o
26 Parecer Desfavorável da Faculdade de Educação, com os favoráveis permanecendo como
27 estavam, contrários e abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovado por
28 unanimidade. Passou a palavra para o Prof. Amorim falar dos demais reconhecimentos de
29 diplomas, itens, 6.(b), 6.(d) e 6.(e), que seriam votados em blocos. **b) PROC. Nº 01P-**
30 **18507/2019. FE – ELINETE BRANDÃO MENEZES – “Magister en Ciencias de la**
31 **Educacion”– Universidad Autónoma del Sur (Paraguai) - (Deliberação CCPG Nº 28/2021).**
32 **d) PROC. Nº 01P-08914/2019. FE – MANOEL MOURA DOS SANTOS – “Doctor en Ciencias**
33 **de la Educación”– Universidad Internacional Tres Fronteras (Paraguai) - (Deliberação**
34 **CCPG Nº 30/2021).** **e) PROC. Nº 01P-2072/2019. FE – JANAINA DE DEUS ALVES –**

1 **“Magíster en Ciencias de la Educación”– Universidad Americana (Paraguai) -**
2 (Deliberação CCPG Nº 31/2021). O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** disse que se
3 tratava de dois mestrados e um doutorado. Os argumentos dos pareceres eram fragilidade
4 conceitual na análise e interpretação dos dados. Vários dos trabalhos apresentados lidava com
5 uma ideia de pesquisa baseada em dados quantitativos, então, a amostra era bem pequena e
6 os resultados eram analisados precariamente para as conclusões a que eles queriam chegar.
7 Eram trabalhos geralmente fracos do ponto de vista conceitual e de análise fundamentada em
8 consistência teórica. Nos três casos havia ausência de documentação comprobatória da
9 situação, daquele momento, das universidades, o que tinham visto com muita frequência nas
10 universidades do Paraguai. Os documentos chegavam, em papel, e quando verificavam a
11 situação das universidades, às vezes elas não existiam mais, e a documentação que constava
12 no processo impresso que chegava e era verificado pela DAC, não os permitia confiar, de fato,
13 no que estava sendo apresentado e poder creditar como um documento fidedigno do que
14 poderia ter acontecido, além de ausência de documento. Disse que não enfrentariam mais
15 aquele problema nos processos, a partir do início de 2020, que as teses chegam
16 eletronicamente, porque haveria uma conferência de vários documentos antes de chegar na
17 unidade e passaria o antiplágio, antes de ser encaminhado para a comissão. Se tivesse
18 ausência de documento, já encaminharia novamente para o candidato ou já indeferiria. O **Sr.**
19 **Vice-presidente** agradeceu ao Prof. Amorim pelos esclarecimentos. Perguntou se alguém
20 gostaria de se manifestar e passou a palavra para o Sr. Angelo. O **Sr. Angelo Roberto Biasi**
21 perguntou se todos os institutos utilizavam algum antiplágio, tipo *Turnitin*, para detectar o
22 plágio. Disse que no seu caso, passava pelo *Turnitin* para ter uma garantia. Nada seria
23 aprovado se não fosse verificado. A **Sra. Juliana Cristina Barandão** perguntou ao Prof.
24 Renato se poderia responder. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para a Sra. Juliana. A
25 **Sra. Juliana Cristina Barandão** disse que havia a Informação CCPG 02/2019, aprovada na
26 CCPG, que previa a solicitação de novos documentos e a verificação de plágio, já comentada
27 pelo Prof. Antonio Carlos. Os processos que estavam sendo analisados eram anteriores à
28 informação, e para as próximas solicitações, o processo viria para a PRPG, que encaminharia
29 para a Comissão de Biblioteca da unidade passar no sistema de verificação de similaridade de
30 plágio, que naquele momento estava em vigor na Universidade o Turnitin, mas que não era
31 especificado qual e ficava a critério da Comissão de Biblioteca escolher, e depois eles
32 emitiriam um parecer e encaminhariam para as CPGs. Disse que a partir de 2020, aquele era o
33 novo procedimento. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Sra. Juliana pelo esclarecimento e
34 perguntou ao Sr. Angelo se estava esclarecido. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** agradeceu os

1 esclarecimentos e disse que era muito importante para todos, alunos, coordenadores e a
2 própria Unicamp, a garantia de que não houvesse plágio. O **Sr. Vice-presidente** perguntou se
3 mais alguém gostaria de se manifestar. O **Prof. João Batista Fogagnolo** pediu a palavra e
4 disse que em nome da FEM, gostaria de fazer uma pergunta ao Prof. Antonio Carlos. Uma vez
5 constatado o plágio, eles simplesmente indeferiam o pedido ou tinha algo mais que a
6 Universidade poderia fazer no sentido de denunciar a universidade de origem ou algo parecido.
7 O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** respondeu que o que tinham feito era não
8 reconhecer o título como equivalente ao da Unicamp, mas não faziam nenhuma denúncia,
9 naqueles casos. Outros casos, que deviam aparecer nos demais programas também, eram de
10 cópias de trabalhos desenvolvidos no programa da Faculdade de Educação, por exemplo, por
11 mestres e doutores de outras universidades. Naqueles casos, entravam com um processo junto
12 à universidade para que fosse retirada a tese ou dissertação do ar, que ela não ficasse pública,
13 ou que a universidade em que identificaram que houve cópia ou que tinha muita similaridade,
14 sem citação e referência à tese, que o título pudesse ser reavaliado, mas que era uma
15 decisão da universidade de origem e, em geral, eles mantinham a concessão do título, fazendo
16 algumas modificações na versão que iria a público. Naqueles casos de reconhecimento de
17 diploma indicavam que havia plágio, tinha que indicar onde a similaridade era percebida. Com
18 os novos processos vindo digitalmente, conseguiriam ter a porcentagem correta de
19 similaridade, porque naqueles casos com os quais estavam trabalhando, muitas vezes tinha
20 que digitalizar, como já dito, e outras vezes, tinham que digitar o texto, porque a digitalização o
21 *Turnitin* não lia. Para as comissões que identificavam que aquele tipo de escrita era muito
22 distinta do restante da tese ou da dissertação, ela era digitada novamente e passavam no
23 *Turnitin* e no word. Disse que alguns processos que vinham chegando, de algumas
24 universidades do Paraguai que passavam o sistema antiplágio, já asseguravam aquela
25 condição, facilitava na hora da análise. Agradeceu. O **Prof. João Batista Fogagnolo**
26 agradeceu ao Prof. Antonio Carlos pelos esclarecimentos. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu
27 ao Prof. Antonio Carlos. Antes de iniciar a votação, disse que iria responder ao Sr. Felipe, que
28 se manifestou pelo chat, perguntando se como suplente poderia votar. Perguntou à Sra.
29 Juliana se o Felipe poderia votar, se os titulares estavam completos. A **Sra. Juliana Cristina**
30 **Barandão** respondeu que ele só poderia votar se estivesse representando um titular. Conferiu
31 que a Sra. Sibila não estava participando da reunião e confirmou que ele poderia participar da
32 votação. O **Sr. Vice-presidente** disse ao Felipe que ele poderia votar. Submeteu à votação,
33 em bloco, os Pareceres Desfavoráveis da Faculdade de Educação, dos itens, 6.(b), 6.(d) e
34 6.(e), com os favoráveis permanecendo como estavam, contrários e abstenções se

1 manifestando pelo chat, que foram aprovados por unanimidade. Antes de passar para o item 6.
2 (f), passou a palavra para o Sr. Fernandy. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** disse que
3 gostaria de dar um esclarecimento para o Prof. Antonio Carlos que, numa outra reunião, disse
4 que alguns processos chegaram faltando documento. Disse que tinha ficado de verificar e que
5 a nova Informação saiu em dezembro e que a DAC começou a receber nova documentação
6 em fevereiro. Provavelmente, era algum processo que estava parado na DAC e seguiu na
7 forma antiga, e ficou faltando documento. Depois de fevereiro todos os processos iriam seguir
8 a nova Informação e se estivesse faltando documento, nem sairia da DAC. O **Prof. Antonio**
9 **Carlos Rodrigues Amorim** agradeceu ao Sr. Fernandy. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao
10 Sr. Fernandy e passou para o item seguinte. **f) PROC. Nº 01P-13284/2019. IFCH – REGINA**
11 **DA CONCEIÇÃO VILHENA FERREIRA – “Doctorado en Ciencias Políticas y Sociales”–**
12 **Universidad de la Integración de las Americas (Paraguai) - (Deliberação CCPG Nº**
13 **32/2021).** O **Sr. Vice-presidente** disse que o item se tratava de reconhecimento de diploma do
14 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e passou a palavra para a Profa. Bárbara, que estava
15 substituindo o Prof. Alvaro. A **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** cumprimentou os presentes e
16 disse que iria fazer a justificativa da rejeição do reconhecimento do título de doutorado em
17 Ciência Política, solicitado pela estudante Regina da Conceição Vilhena Pereira, da
18 Universidade da Integração das Américas, do Paraguai. O parecer foi negativo e iria
19 sistematizar muito rapidamente. Disse que houve uma avaliação feita por uma banca interna do
20 Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e havia uma série de discrepâncias que
21 convidavam ao não reconhecimento, como, por exemplo, a banca de avaliação daquela tese
22 de doutorado ter sido formada por três docentes, enquanto o padrão das teses de doutorado
23 era a formação por cinco membros. Explicou que estava falando das coisas específicas e
24 depois entraria no conteúdo. Disse que a tese tinha 150 páginas, enquanto uma tese de
25 Ciência Política, no IFCH, tinha uma média de 250 páginas. A quantidade de tempo investido
26 foi de 24 meses de curso de doutorado, enquanto o curso na Unicamp era de 48 meses. Disse
27 que para além daquelas questões do padrão do critério de avaliação do tipo de trabalho
28 apresentado, também foi avaliado o conteúdo. O enquadramento teórico era insuficiente, tinha
29 muitas limitações teóricas que não permitiam uma equivalência a uma tese de doutorado em
30 Ciência Política da Unicamp. Era uma tese que não teve cientistas políticos nem na banca e
31 nem na orientação. O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política compreendeu que ela
32 não atendia aos critérios de qualidade acadêmica que foram colocados pelo campo da ciência
33 política no Brasil e não atendia aos critérios de excelência acadêmica colocados na avaliação
34 de pares pela Unicamp, considerando a quantidade de páginas do trabalho, considerando a

1 composição da banca, considerando a quantidade de avaliadores que estiveram presentes
2 naquela banca. Foi um parecer supercuidadoso, emitido pelo Professor Andrei Koerner, e
3 referendado por dois outros professores do Departamento de Ciência Política do programa, e
4 aprovado pela Comissão de Pós-Graduação. Disse que estava a disposição para algum
5 esclarecimento. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Profa. Bárbara e perguntou se alguém
6 gostaria de se manifestar. Não havendo, submeteu à votação o Parecer Desfavorável do
7 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, com os favoráveis permanecendo como estavam,
8 contrários e abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovado por unanimidade. Disse
9 que os próximos destaques, do item 7 ao 16, eram todos da Faculdade de Ciências Médicas e
10 passando a palavra à Profa. Claudia, disse que ficaria a seu critério fazer a apresentação e
11 aprovação dos itens em bloco, sugerindo dois blocos, um com os itens 7 e 8, que eram
12 propostas de Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI), e outro, do item 9 ao 16, com as
13 propostas de criação de cursos de especialização *lato sensu*. A **Profa. Claudia Vianna Maurer**
14 **Morelli** cumprimentou os presentes e agradeceu ao Prof. Renato. Comentou que era a
15 primeira reunião do ano, parabenizou os novos representantes discentes e coordenadores, e
16 desejou que pudessem ter um bom ano de trabalho em 2021. Disse que iria aceitar a sugestão
17 de juntar os itens 7 e 8, porque se tratava de mestrado e doutorado institucional. **ITEM 7.**
18 **PROPOSTA DE PROJETO DE COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES (PCI) DE**
19 **DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL ENTRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**
20 **SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (FCM/UNICAMP) E A UNIVERSIDADE**
21 **FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN).** PROC. Nº 02 - P - 2824/2021. FCM –
22 Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da
23 PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 07/2021). **ITEM 8. PROPOSTA DE PROJETO DE**
24 **COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES (PCI) DE MESTRADO INTERINSTITUCIONAL**
25 **ENTRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO**
26 **ADOLESCENTE (FCM/UNICAMP) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO**
27 **NORTE (UFRN).** PROC. Nº 02 - P - 2825/2021. FCM – Parecer favorável exarado pela Profa.
28 Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) - (Deliberação CCPG Nº
29 08/2021). A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** agradeceu ao relatório cuidadoso da Profa.
30 Sandra. Disse que não sabia se era do conhecimento de todos, mas a cooperação institucional
31 era bastante incentivada pela CAPES, que era justamente quando uma instituição mais
32 consolidada auxiliava uma outra instituição para que pudesse se fortalecer e nuclear uma pós-
33 graduação que, no caso daqueles dois programas, de Minter e Dinter, com a Universidade
34 Federal do Rio Grande do Norte, especificamente no interior, Caicó, que era uma região onde

1 tinha uma grande dificuldade de sedimentar e atrair um corpo docente qualificado. Eles tinham
2 um campus novo de Medicina, que foi estabelecida em 2014, e naquele momento, estavam
3 tendo os primeiros alunos formados. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte tinha
4 grandes colaborações internacionais, uma proposta acadêmica muito boa, mas existia aquela
5 dificuldade com o campus do interior. Comentou que houve a proposta e que, inclusive
6 participou da reunião com o Diretor da UFRN, e que poderia afirmar que eles estavam muito
7 entusiasmados com a parceria, que seria boa para o pessoal de Caicó, mas também para o
8 corpo docente da Unicamp, que iria conhecer outras realidades, e era muito importante. Disse
9 que achava que o benefício seria a consolidação do corpo docente, e estariam cumprindo um
10 papel que achava importante na pós-graduação, que era a instituição que estava mais
11 solidificada de ter um papel de auxiliar na nucleação de novos cursos. Disse que gostaria de
12 destacar, em relação à proposta específica do doutorado, que, pela primeira vez, estavam
13 colocando o MD PhD, que era um programa que tinham na FCM do médico que já se formava,
14 estava apto a defender uma tese, porque ele interrompia o curso dele, participava e produzia
15 uma pesquisa e tinha condições de defender uma tese, tão logo ele concluísse a sua
16 graduação. Disse que aquilo era importante porque facilitava com que os médicos, que já
17 tinham tantos anos de dedicação, que faziam seis anos de graduação, depois três ou quatro de
18 residência, pudessem ser formados cientificamente com o título de Phd. Na proposta de
19 doutorado dentro do Minter/Dinter tinham aquela proposta para dois alunos. Era um destaque e
20 uma inovação no projeto. Disse que era o terceiro projeto que a FCM estava propondo, tinham
21 dois aditivos, e então seria o terceiro do programa da saúde e do adolescente. Disse que
22 estava a disposição para esclarecer dúvidas. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu a Profa.
23 Claudia e perguntou se alguém gostaria de se manifestar. A **Profa. Claudia Vianna Maurer**
24 **Morelli** disse que concordava com a fala do Sr. Angelo, que disse no chat que os projetos
25 eram um benefício para todos os brasileiros, principalmente do Nordeste, que era a Unicamp
26 cumprindo o seu dever. Disse que ficava feliz que estivessem fazendo aquela parceria com o
27 Nordeste, com o norte, naquele caso. O **Sr. Vice-presidente** disse que como já comentado
28 pela Profa. Cláudia, a CAPES incentivava muito aquele tipo de parceria, pelo menos na área
29 de Engenharias IV era um critério de julgamento importante. Perguntou se mais alguém
30 gostaria de se manifestar. Não havendo, submeteu à votação, em bloco, os itens 7 e 8, com os
31 favoráveis permanecendo como estavam, contrários e abstenções se manifestando pelo chat,
32 que foram aprovados por unanimidade. Parabenzou a FCM pela iniciativa e passou para os
33 itens 9 a 16, de criação dos cursos de especialização *lato sensu*. Perguntou se também seria
34 possível fazer a votação em bloco. A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** respondeu que

1 poderia explicar todos juntos, que todos os membros tinham recebidos os pareceres, poderia
2 dar uma introdução referente a todos eles, para não estenderem muito a reunião e se alguém
3 quisesse destacar algum, em particular, ou tivesse algum questionamento ela poderia explicar
4 um pouco mais detalhadamente. O **Sr. Vice-presidente** disse que achava ótimo e agradeceu a
5 Profa. Cláudia. **ITEM 9. CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM**
6 **ENDOCRINOLOGIA GINECOLÓGICA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).**
7 PROC. DIG Nº 02-P- 1427/2021. FCM – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra
8 Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 09/2021). **ITEM 10.**
9 **CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM MEDICINA PÉLVICA E**
10 **CIRURGIA RECONSTRUTIVA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. DIG
11 Nº 02-P- 1250/2021. FCM – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello
12 Guerreiro (Assessora da PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 10/2021). **ITEM 11. CRIAÇÃO DO**
13 **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GINECOLOGIA ONCOLÓGICA**
14 **AVANÇADA – FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. DIG Nº 02-P-
15 1247/2021. FCM – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello
16 Guerreiro (Assessora da PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 11/2021). **ITEM 12. CRIAÇÃO DO**
17 **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GINECOLOGIA ONCOLÓGICA –**
18 **FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. DIG Nº 02-P- 1244/2021. FCM –
19 Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da
20 PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 12/2021). **ITEM 13. CRIAÇÃO DO CURSO DE**
21 **ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM FISIOTERAPIA APLICADA À NEONATOLOGIA –**
22 **FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. DIG Nº 02-P- 1439/2021. FCM –
23 Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da
24 PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 13/2021). **ITEM 14. CRIAÇÃO DO CURSO DE**
25 **ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM FISIOTERAPIA APLICADA À SAÚDE DA MULHER –**
26 **FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. DIG Nº 02-P- 1449/2021. FCM –
27 Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da
28 PRPG) - (Deliberação CCPG Nº 14/2021). **ITEM 15. CRIAÇÃO DO CURSO DE**
29 **ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM OBSTETRÍCIA DE ALTO RISCO – FACULDADE DE**
30 **CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. DIG Nº 02-P- 1256/2021. FCM – Parecer favorável
31 exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) -
32 (Deliberação CCPG Nº 15/2021). **ITEM 16. CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**
33 **LATO SENSU EM OBSTETRÍCIA DE ALTO RISCO CLÍNICA E CIRÚRGICA – FACULDADE**
34 **DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. DIG Nº 02-P- 1261/2021. FCM – Parecer favorável

1 exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) -
2 (Deliberação CCPG Nº 16/2021). A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** disse que oito
3 cursos eram oferecidos de rotina dentro da extensão e que estavam sendo propostos dentro do
4 formato *lato sensu*, pela pós-graduação, porque não poderiam mais ter o título de especialista
5 dentro da extensão. Destacou que seria oferecido o curso de Fisioterapia, onde o Conselho de
6 Fisioterapia não reconhecia o título de especialista para cursos oferecidos na modalidade de
7 extensão. Os cursos migraram para a pós-graduação *lato sensu* e foram adequados para as
8 normas vigentes na pós-graduação. Os cursos iriam oferecer uma formação especializada, em
9 alguns, ultra especializadas. Citou como exemplo o curso de cirurgia pélvica, que seria em
10 duas etapas, teria o curso e depois o nível avançado que daria ferramentas e condições para
11 os médicos atuarem de maneira bastante especializada dentro do cuidado da saúde da mulher.
12 Disse que estava à disposição para destrinchar algum deles. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu
13 à Profa. Claudia e abriu a palavra para se alguém quisesse algum esclarecimento geral ou
14 sobre algum dos cursos especificamente. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** pediu a
15 palavra e disse que tinha olhado na documentação, mas de uma forma muito rápida, buscando
16 a indicação se os cursos eram pagos. A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** respondeu que
17 dos oitos cursos, três eram pagos, o de Endocrinologia Ginecológica, Fisioterapia Aplicada à
18 Neonatologia e Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Os pagamentos eram pequenos,
19 principalmente do curso de Endocrinologia Ginecológica, porque ele se restringia ao uso de
20 material e alguns exames que as mulheres precisavam fazer e elas não tinham acesso ao
21 SUS. Faziam o atendimento e existia um modelo de atendimento adequado para o ensino e,
22 muitas vezes, o SUS não cobria alguns exames. Os recursos, além de material para o
23 funcionamento do curso, também pagavam alguns exames complementares. Em relação aos
24 cursos de Fisioterapia, a maioria era para pagar os fisioterapeutas, porque não tinham
25 docentes fisioterapeutas na universidade. Para que o curso funcionasse, ele teria que ser dado
26 por fisioterapeutas. Não havia interesse do fisioterapeuta fazer o curso, ele era um funcionário
27 e não docente e não tinha dentro da sua grade que fazer e propor cursos. Pediu perdão ao
28 Prof. Renato, e disse que já tinha passado do tempo de a universidade ter o curso de
29 fisioterapia. Até onde sabia, e o Prof. João Borin poderia confirmar, só existiam dois
30 fisioterapeutas, docentes com título de doutor, na universidade, um ficava na FEF e o outro era
31 ela, na FCM. Disse que não estava participando dos cursos, que não tinha aquela
32 especialização para dar os cursos, mas como fisioterapeuta, deixava registrado que lamentava
33 que ainda não tivessem o curso, que estava aprovado, mas não tinham recursos para montar o
34 curso de Fisioterapia. Se tivessem o curso, talvez aqueles dois cursos de especialização não

1 tivessem que ser pagos, porque teriam os profissionais docentes com tempo para se dedicar
2 para aquela parte de ensino, principalmente no de Neonatologia, que era ultra especializado. A
3 importância dos cursos era que além de dar formação profissional, dar qualidade, ele também
4 tinha benefício direto para os pacientes que seriam atendidos, que era uma maneira também
5 de ter um serviço funcionando. Não era adequado dependerem de alunos externos para que
6 pudessem aumentar o atendimento, mas, naquele momento, era a realidade que acontecia
7 com muitos cursos na área de Medicina, porque quando traziam aqueles alunos para dentro da
8 universidade, melhoravam e expandiam o atendimento. Conseguiram especializá-los e fornecer
9 o retorno para os pacientes. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** agradeceu a Profa.
10 Claudia, disse que estava totalmente esclarecido, e parabenizou pelo conjunto de trabalho da
11 FCM e seu, particularmente. A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** agradeceu. O **Sr. Vice-**
12 **presidente** passou a palavra para ao Sr. Angelo. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** parabenizou a
13 Profa. Claudia pelo excelente trabalho. Comentou que poderiam, inclusive, lutar naquele
14 momento e colocar para todas as chapas que se candidataram para a sucessão da reitoria,
15 aquela solicitação. Disse que poderia contar com ele, que estava à disposição. A **Profa.**
16 **Claudia Vianna Maurer Morelli** agradeceu ao Sr. Angelo. Disse que, como fisioterapeuta,
17 ficava até emocionada, porque, realmente, era uma batalha. Comentou que, principalmente na
18 pandemia de Covid, viram a importância dos fisioterapeutas na UTI, no posicionamento
19 daqueles pacientes, fazendo ventilação. Concordou com o Sr. Angelo, que era uma excelente
20 oportunidade de colocarem em pauta para os três reitorados. Agradeceu. O **Sr. Angelo**
21 **Roberto Biasi** disse que também iria se colocar, mesmo porque sua esposa era professora
22 doutora, médica na FCM, e ela sentia aquela dificuldade. Disse que os fisioterapeutas eram
23 muito importantes e parabenizou novamente. A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli**
24 agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao Sr. Angelo e perguntou se mais alguém
25 gostaria de algum esclarecimento. Não havendo, submeteu à votação, em bloco, os itens 9 a
26 16, com os favoráveis permanecendo como estavam, contrários e abstenções se manifestando
27 pelo chat, que foram aprovados por unanimidade. Parabenizou novamente a Profa. Claudia, e
28 passou para o item destacado da Pauta Suplementar. **DESTAQUE DA MESA. PAUTA**
29 **SUPLEMENTAR: ITEM 1. DELIBERAÇÃO CEPE QUE DISPÕE, PARA O 1º SEMESTRE DE**
30 **2021, SOBRE CANCELAMENTO DE OFERECIMENTO DE DISCIPLINAS, DISPENSA DE**
31 **PRÉ-REQUISITOS PARA MATRÍCULA EM DISCIPLINAS, FREQUÊNCIA ESTUDANTIL,**
32 **MATRÍCULAS EM DISCIPLINA, TRANCAMENTO DE MATRÍCULA, REGISTRO DE**
33 **VETORES UTILIZADOS, RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, DEFESA**
34 **DE TCC/EXAMES DE QUALIFICAÇÃO/DISSERTAÇÃO/TESES, CONCLUSÃO DE**

1 **DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, EMISSÃO DE DIPLOMAS E**
2 **MATRICULA DE INGRESSANTES COM PENDÊNCIA DE COMPROVAÇÃO DA**
3 **CONCLUSÃO DO NÍVEL ANTERIOR. PROC. Nº 01P-11285/2020. PRPG - (Deliberação**
4 **CCPG Nº 06/2021).** O **Sr. Vice-presidente** disse que o item se tratava da Deliberação CEPE,
5 que estendia para o primeiro semestre de 2021 as resoluções de trancamento de matrícula e
6 demais aplicadas em 2020 durante a pandemia. Para explicá-las melhor, passou a palavra ao
7 Sr. Fernandy, da DAC. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** explicou que aquela minuta
8 estava reeditando e juntando todas as deliberações que saíram anteriormente, porque aquelas
9 deliberações anteriores venceram no segundo semestre, e como a pandemia continuava,
10 teriam que aplicar novamente todas as deliberações para o primeiro semestre de 2021.
11 Colocou-se à disposição para esclarecer as dúvidas. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao Sr.
12 Fernandy e passou a palavra para a Profa. Bárbara, que tinha uma dúvida relacionada ao item,
13 no início da reunião. A **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que estava na dúvida se a
14 questão estava relacionada ao item, que iria apresentar e caso não estivesse poderia falar
15 posteriormente. O **Sr. Vice-presidente** concordou. A **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse
16 que estavam com problema no IFCH, e não sabia se era a realidade de outras coordenadorias,
17 mas organizaram o processo seletivo de mestrado e doutorado, que tradicionalmente faziam no
18 final do ano com as matrículas acontecendo no início do ano seguinte. Estavam com
19 dificuldade com alunos que estavam para se graduar em universidades que estavam fora de
20 fase do calendário da Unicamp, por conta da pandemia, e não conseguiriam se matricular
21 naquele momento, no período de matrícula que estava colocado pela DAC. Não sabia se
22 estava relacionada com a deliberação ou se seria outro tema, mas gostaria de colocar que
23 estavam com cinco casos de alunos que foram aprovados em mestrados, em diferentes cursos
24 do IFCH, e que não iriam conseguir fazer matrícula porque os semestres deles, na federais ou
25 alguma estadual, que estivesse com o calendário atrasado, só iria acontecer na metade do
26 primeiro semestre da Unicamp. Disse que não sabia se tinha ficado clara a dúvida, mas
27 estavam com uma diferença de calendário por conta da pandemia e queria saber se entraria de
28 alguma maneira na questão da deliberação. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para o Sr.
29 Fernandy. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu que o calendário e o ingresso na
30 pós-graduação foram aprovados no ano anterior pela CCPG. Para o aluno ingressar na pós-
31 graduação, ele era obrigado a ter colado grau na graduação. Naqueles casos, em que
32 estivessem concluindo no meio do semestre, poderiam aproveitar o processo seletivo para eles
33 ingressarem no segundo semestre, mas no primeiro ele não poderia ingressar porque ele não
34 tinha a graduação concluída. A **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que estava

1 entendendo que poderiam encaminhar para matrícula no segundo semestre, seguindo o
2 calendário já estabelecido pela DAC, que não abririam um calendário de matrícula suplementar
3 novo para o primeiro semestre. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu
4 afirmativamente. A **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente**
5 agradeceu. O **Prof. Renato Vicentini dos Santos** disse que tinham casos parecidos no IB e
6 que receberam, no dia anterior, a Resolução 06/2021, que habilitava a possibilidade de
7 matrícula dos alunos com uma autodeclaração, e já estavam dando andamento de todos os
8 alunos que estavam naquela situação onde ainda não tinha o diploma, que poderiam se
9 matricular, mesmo sem o certificado de conclusão, mediante uma autodeclaração do aluno de
10 que era capaz de colar grau, se não se enganava, ainda no primeiro semestre, sujeita a
11 penalidades do Código Civil. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu ao Prof. Renato,
12 que a resolução dizia que para o ingresso no primeiro semestre, o aluno poderia fazer uma
13 autodeclaração que ele concluiu a graduação, caso ele não conseguisse a documentação.
14 Recebendo o aluno, que iria concluir após o início das aulas, a DAC iria cancelar a matrícula
15 daqueles alunos, porque ele não poderia ingressar sem ter a graduação. O **Prof. Renato**
16 **Vicentini dos Santos** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para o Prof.
17 Douglas. O **Prof. Douglas Fernandes Barbin** disse que foi levantando a mão e abaixando,
18 conforme suas dúvidas eram respondidas nas falas anteriores. Pediu a confirmação do Sr.
19 Fernandy, se o aluno poderia, por exemplo, fazer a matrícula naquela semana, com a
20 declaração, mas até o início das aulas teria que apresentar o diploma ou a colação de grau.
21 Disse que era o entendimento que tiveram da GR 06/21 e tinham aqueles casos na FEA. O **Sr.**
22 **Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu afirmativamente e explicou que o aluno que tivesse
23 concluído a graduação, faria uma autodeclaração e teria até o final do primeiro semestre para
24 entregar o certificado de conclusão, mas ele teria que ter concluído a graduação até, pelo
25 menos, o período de matrícula suplementar, que era o início das aulas, dia 15 de março. O
26 **Prof. Douglas Fernandes Barbin** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para a
27 Profa. Rosângela. A **Profa. Rosângela Ballini** cumprimentou os presentes e disse que no
28 Instituto de Economia tinha casos semelhantes e pelo que estava sendo relatado, a resolução
29 era que o aluno teria que ter concluído, mas a colação de grau poderia ser em abril, posterior à
30 data da matrícula. Naquele caso, ele poderia ser aluno regular pela autodeclaração e
31 apresentar o certificado de conclusão após a matrícula. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**
32 confirmou. Disse que a colação de grau poderia ocorrer em abril, porque geralmente não era
33 logo em seguida. Se ele tivesse um certificado de conclusão de que ele tinha concluído até dia
34 15 de março, não haveria problema. A **Profa. Rosângela Ballini** agradeceu. O **Sr. Vice-**

1 **presidente** perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. Não havendo, submeteu o
2 Item 1 da Pauta Suplementar à votação, com os favoráveis permanecendo como estavam,
3 contrários e abstenções se manifestando pelo chat, que foi aprovado por unanimidade.
4 Vencidos todos os itens da Pauta, antes de passar para o Expediente, passou a palavra para a
5 Profa. Bárbara. A **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que gostaria de falar sobre duas
6 outras questões que estavam fora da pauta e gostaria de trazer para o colegiado. A primeira
7 era a informação que receberam da renovação automática das bolsas CNPq por mais sessenta
8 dias, de mestrado e doutorado. Perguntou se a Pró-Reitoria de Pós-Graduação teve algum
9 informe oficial do CNPq. Disse que a informação estava na página do CNPq, mas, enfim,
10 tinham tantas idas e vindas que gostaria de saber se a PRPG recebeu algum informe oficial
11 sobre aquele assunto que estava aparecendo nas redes sociais e no site do CNPq e que
12 valeria para as bolsas ativas até aquele momento, no mês de fevereiro. Disse que os alunos
13 estavam os procurando para tentar entender qual seria a validade daquela informação. O
14 CNPq disse no informe que houve a renovação automática de todas as bolsas do CNPq para
15 mais sessenta dias, mas não estava aparecendo no sistema. O **Sr. Vice-presidente** pediu
16 desculpas por interromper e disse que teriam alguns itens do expediente que talvez
17 esclarecessem algumas dúvidas e pediu que colocasse aquelas questões, caso não fossem
18 esclarecidas, depois do expediente. A **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** desculpou-se e
19 disse que era a sua primeira participação na CCPG. O **Sr. Vice-presidente** disse que não
20 havia problema, que depois retomavam o assunto, e passou para o expediente. **EXPEDIENTE:**
21 **COMPETIÇÃO DE VÍDEO – MINHA PESQUISA EM 3 MINUTOS.** O **Sr. Vice-presidente**
22 passou a palavra para a Profa. Sandra. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro**
23 cumprimentou os presentes e disse que tiveram um total de cento e setenta e cinco inscritos,
24 nas cinco áreas, com cinquenta e oito candidatos nas Ciências Biológicas e Saúde, vinte e três
25 candidatos nas Ciências Exatas e da Terra, quarenta e um candidatos nas Ciências Humanas
26 e Artes, trinta e oito candidatos nas Engenharias e Tecnológicas e quinze candidatos na
27 Interdisciplinar. Disse que ficaram muito contentes com as inscrições, considerando um
28 sucesso, e que estavam na primeira etapa do cronograma, com as cinco bancas analisando os
29 vídeos, e seria concluída no dia 19, com a divulgação do resultado no dia 22, com início da
30 segunda etapa, que seria a votação pelas redes sociais a serem divulgadas pela universidade.
31 Agradeceu as pessoas que se voluntariam para serem membros das comissões e assistirem
32 aos vídeos. Disse que os membros comentaram que os vídeos estavam muito bons e que
33 estava difícil para classificá-los. Parabenizou os alunos que se inscreveram e disse que estava
34 a disposição para dúvidas. O **Sr. Vice-presidente** disse que daria seu depoimento como

1 membro de uma das bancas de que os vídeos eram muito legais. Perguntou se alguém
2 gostaria de se manifestar. Não havendo, passou para o item seguinte. **PRINT. O Sr. Vice-**
3 **presidente** passou a palavra para a Profa. Sandra. A **Profa. Sandra Maria Carmello**
4 **Guerreiro** disse que daria informes gerais, porque estava enviando e-mails direto para os
5 coordenadores de programa e, principalmente, para as secretarias, para que ajudassem na
6 divulgação das informações, porque, às vezes, parecia que elas não estavam chegando nem
7 aos alunos e coordenadores de projetos. Pediu que relembassem aos coordenadores de
8 projetos para que prestassem atenção nos e-mails que enviava do PRINT, porque algumas
9 vezes eram e-mails longos, mas que precisavam ser lidos. Primeiro, lembrou que tinham até
10 dia 31 de maio para a renovação do PRINT na Unicamp e precisavam fazer um relatório. O
11 *template* do relatório já tinha sido encaminhado para a PRPG e seria dada permissão para
12 cada um dos cento e dezessete coordenadores entrarem no sistema e inserirem as
13 informações. Após a inserção de todos os coordenadores no sistema, a PRPG iria pedir uma
14 reunião de alinhamento com os coordenadores para sanar as dúvidas que surgiriam do
15 relatório. Lembrou que o relatório de 31 de maio também teria que ter uma versão em inglês, e
16 que a Pró-Reitoria não teria recursos para tradução. Outra parte importante era a prestação de
17 contas, que também seria para dia 31 de maio, que precisaria ser feita apenas pelos projetos
18 que tivessem dinheiro no cartão, que era a situação de noventa e um projetos, os demais não
19 precisariam fazê-la. Sobre o adiamento de viagens, disse que segundo ofício da CAPES,
20 poderia ser feito apenas até maio. Para a alteração, a CAPES estava solicitando uma carta do
21 orientador brasileiro, uma carta do orientador estrangeiro, justificativa para o adiamento,
22 embora estivesse clara, mas teria que fazer a justificativa do adiamento e colocar a provável
23 data de defesa da tese, que teria que ser, no mínimo, seis meses após o retorno do aluno.
24 Outro ponto que estava em discussão na CAPES, e era pauta da reunião do dia 19, do
25 FOPROP, era que os alunos não poderiam ter mais de quarenta e oito meses de bolsa,
26 embora para as bolsas no país a CAPES tivesse prorrogado por mais seis meses, para o
27 PRINT, valeria os quarenta e oito meses. Comentou que aquele era um ponto importante da
28 pauta do FOPROP, mas não sabiam ainda o resultado e como a CAPES iria reagir, mas eram
29 itens que precisavam ser lembrados no PRINT. Disse que estava à disposição para dúvidas
30 e que poderiam enviar depois por e-mail, que era o canal de comunicação e continuava aberto.
31 **O Sr. Vice-presidente** agradeceu a Profa. Sandra e disse que começaria perguntando quando
32 ela disse coordenadores, eram os dos projetos e não os coordenadores de programa. A **Profa.**
33 **Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que eram os coordenadores de projetos, que
34 tinham acesso ao SCBA. A Pró-Reitoria tinha acesso às bolsas, **mas o dinheiro de custeio e**

1 **missão estava no cartão** e somente o coordenador do projeto tinha aquela visão. O **Sr. Vice-**
2 **presidente** agradeceu e passou a palavra para a Profa. Bárbara. A **Profa. Bárbara Geraldo**
3 **de Castro** disse à Profa. Sandra que era bom reencontrá-la e que iria trazer uma questão que
4 vinha acontecendo com os programas no IFCH no PRINT. Tinham muitos estudantes que
5 receberam a bolsa PRINT e que não puderam viajar por conta da interdição das universidades,
6 e, mais objetivamente, de algumas universidades dos Estados Unidos, que estava com
7 impedimento de viagem de brasileiros. Estavam com um caso de uma aluna que estava
8 lutando para manter a bolsa, mas que, muito provavelmente, iria perder. Perguntou se o tema
9 estava em discussão no FOPROP, se poderiam incluir aquele debate. Disse que era uma pena
10 que os alunos perdessem aquela oportunidade, por conta de um prazo apertado de adiamento
11 dentro de um contexto sanitário que se atualizava constantemente. Era uma preocupação que
12 imaginava que outras pessoas também estivessem com o mesmo tipo de problema. A **Profa.**
13 **Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu afirmativamente, que era uma preocupação do
14 FOPROP, que tinha um grupo de Whatsapp exclusivo do PRINT no qual discutiam todas
15 aquelas questões, porque, realmente, colocava em xeque o modelo do PRINT e seu objetivo, e
16 a CAPES deveria fazer algo. A justificativa da CAPES era a renovação do projeto em maio, por
17 isso não poderiam prolongar. Comentou que muitas universidades **estrangeiras** já tinham
18 enviado cartas **informando** que só aceitariam alunos depois de setembro. **Essas universidades**
19 **estavam fechadas desde o final do ano anterior, 2020.** Disse que estava muito difícil, a CAPES
20 estava relutante e havia uma força-tarefa do FOPROP, que recebia as demandas das pró-
21 reitorias e apresentava para a Diretoria de Relações Internacionais, porque acreditavam que
22 estava prejudicando muito o objetivo do PRINT. Disse que a Profa. Maria Beatriz comentou que
23 a FAPESP tinha suspendido, por noventa dias, as bolsas para o exterior. O **Sr. Vice-**
24 **presidente** agradeceu e passou a palavra para o Prof. Orlando. O **Prof. Orlando Peres**
25 perguntou se o relatório para o PRINT precisava ser feito em português e em inglês. A **Profa.**
26 **Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que era o que constava no cronograma, mas
27 que iria questionar novamente por que no *template* **ainda não constava o campo para a versão**
28 **em inglês.** O **Prof. Orlando Peres** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para a
29 Profa. Isabella. A **Profa. Isabella Tardin Cardoso** cumprimentou a Profa. Sandra. Disse que
30 estava substituindo o Prof. Marcelo e que iria aproveitar para colocar algumas dúvidas e
31 pedidos. Comentou que teriam acesso ao *template* para colocar as informações, num
32 determinado momento, mas perguntou se não seria possível ter acesso ao modelo do *template*
33 para que pudessem já ir preparando o relatório naqueles moldes. A **Profa. Sandra Maria**
34 **Carmello Guerreiro** respondeu que, aprendendo com o PRINT, gostaria de enviar todas as

1 informações ao mesmo tempo. Explicou que quando enviava uma informação, alguns
2 coordenadores, como a Profa. Isabella, iriam prestar atenção e os demais não. Depois, quando
3 ela mandasse novamente a informação, teria que refazer tudo e mandar tudo novamente,
4 porque as pessoas não prestavam atenção e perguntavam *n* vezes. Disse que já tinha inserido
5 todos os coordenadores no sistema, que iria tirar as dúvidas, e na semana seguinte, iria enviar
6 a mensagem com todas as informações. A **Profa. Isabella Tardin Cardoso** comentou que
7 estavam correndo com o Sucupira também. Sobre a questão do inglês, disse que iria perguntar
8 à PRPG se tinha alguma rubrica que permitia a tradução, porque talvez a PRPG não pudesse
9 fornecer ajuda para os programas PROEX. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro**
10 respondeu que era um problema mandar para alguém fazer a tradução. Comentou que tiveram
11 um grande problema na última tradução. Era melhor se tivessem feito do que mandar para
12 alguém fazer. A **Profa. Isabella Tardin Cardoso** concordou e disse que tinha que ser alguém
13 da área que fosse familiarizado com o vocabulário acadêmico, que não poderia ser qualquer
14 pessoa. Em relação à prestação de contas, disse que ficou com dúvida na formulação. Quem
15 tinha dinheiro no cartão precisaria fazer a prestação de contas e os que não tinham não
16 precisariam. Perguntou se quando dizia os que não tinham dinheiro era os que nunca tiveram.
17 Disse que os projetos do IEL alguns tinham dinheiro no cartão, que nunca gastaram, e outros
18 gastaram tudo. Perguntou se todos que tiveram em algum momento dinheiro no cartão teriam
19 que fazer a prestação de contas. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu
20 afirmativamente. A **Profa. Isabella Tardin Cardoso** agradeceu e disse que eram aquelas
21 dúvidas até aquele momento. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que o
22 canal estava aberto e que quem tivesse dúvidas poderia escrever. O **Sr. Vice-presidente**
23 passou a palavra para o Prof. Alexandre. O **Prof. Alexandre Zamith Almeida** cumprimentou a
24 Profa. Sandra e disse que a sua dúvida era acerca daquele prazo das viagens e se tinha
25 estendido para todas as categorias, porque tinham um caso de um professor visitante, que já
26 tinha sido outorgado, inclusive, que estava para vir e estourou a pandemia. Perguntou se ele se
27 encaixaria naquele prazo. Disse que ficava até constrangido de entrar em contato com o
28 professor e expor um prazo para maio, nas condições que estavam. A **Profa. Sandra Maria**
29 **Carmello Guerreiro** respondeu que tinha feito no dia anterior um questionamento para a
30 técnica da CAPES e seguia o mesmo trâmite. Disse que para piorar os professores
31 estrangeiros tinham acesso ao canal linha direta e tudo teria que ser feito por lá. O Professor
32 estrangeiro teria que colocar um documento solicitando a alteração da data. Comentou que
33 tinham docentes solicitando alteração para além de maio, e que a PRPG estava fazendo os
34 ofícios, mesmo que fossem para além de maio e, se tivesse uma grande demanda, a CAPES

1 teria que analisar. O Professor estrangeiro teria que fazer o documento solicitando a alteração
2 da data, o Coordenador do Programa também faria uma carta aceitando a mudança, e
3 enviariam para a PRPG fazer um ofício, que seria assinado pela Profa Nancy. Todos os
4 documentos deveriam ser juntados no linha direta. Disse que poderia intermediar a conversa
5 do Professor estrangeiro com a CAPES, que pelo SBCA ela conseguia ver as informações do
6 professor. No linha direta, onde eles deveriam enviar as informações, ela não tinha acesso,
7 apenas o professor estrangeiro. Pediu a ajuda aos coordenadores e se colocou à disposição
8 para ajudar os professores estrangeiros a solicitar o adiamento, que precisaria dos três
9 documentos. Disse que era complicado, que os professores estrangeiros não entendiam como
10 deveriam colocar as informações no SCBA, que já não era fácil para a universidades, imagina
11 para eles, mas que era o que poderiam fazer naquele momento. O **Prof. Alexandre Zamith**
12 **Almeida** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para o Prof. Marko. O **Prof.**
13 **Marko Synésio Alves Monteiro** cumprimentou os presentes e perguntou à Profa. Sandra se
14 havia alguma movimentação para pedir adiamento do prazo, por conta do Sucupira e da
15 pandemia. Gostaria de saber se o FOPROP, ou a Unicamp, iria solicitar adiamento. Disse que
16 sabia de uma solicitação de adiamento do Sucupira quadrienal, mas não sabia de nenhuma
17 movimentação do PRINT. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que o
18 relatório do PRINT já era para ter sido entregue e foi adiado para maio. Disse que não sabia se
19 aquela discussão estava em pauta ou apenas outras coisas mais importantes naquele
20 momento, como adiar as bolsas. A questão era porque para maio os alunos não iriam
21 conseguir viajar porque os países e as universidades não estavam abertos. Mesmo o professor
22 que viria do exterior para cá se a universidade não estava aberta. Qual seria o objetivo do
23 PRINT de trazer pessoas para uma universidade fechada. Disse que estava claro que o
24 objetivo do PRINT estava todo comprometido e esperavam que a CAPES fosse sensível às
25 solicitações de adiamento, mas teriam que esperar até o dia 19 para saber o resultado da
26 reunião. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Profa. Sandra e perguntou se mais alguém
27 gostaria de se manifestar sobre o PRINT. Não havendo, passou para a palavra para a Profa.
28 Maria Beatriz, sobre informações do PED. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
29 cumprimentou os presentes e deu boas-vindas aos novos colegas integrantes da CCPG e aos
30 representantes discentes que estavam participando pela primeira vez. Se apresentou como
31 Profa. Maria Beatriz, Assessora da PRPG junto com a Profa. Sandra, do Instituto de
32 Geociências, do Departamento de Política Científica. Comentou que o PED e PROAP eram
33 itens que nunca saiam do Expediente e disse que iria colocar alguns informes, lembrando os
34 presentes que devido ao adiamento do final do segundo semestre de 2020, o calendário PED

1 também avançou para a janeiro, e houve uma sobreposição com o calendário PED do primeiro
2 semestre de 2021. A PRPG pediu auxílio para os coordenadores de graduação e pós-
3 graduação para se integrarem à comissão avaliadora do PED para a avaliação dos relatórios
4 do segundo semestre de 2020 e dos projetos do primeiro semestre de 2021. Disse que
5 receberam muita ajuda e as avaliações foram um sucesso. Comentou que a avaliação dos
6 relatórios terminou no prazo estipulado, coisa que nunca tinha acontecido, que geralmente
7 precisavam aumentar o prazo de avaliação. Agradeceu novamente a todos que se se
8 empenharam e os ajudaram naquelas tarefas. Comentou que, tanto para acabar o segundo
9 semestre como para começar o primeiro semestre de 2021, tiveram que reabrir o sistema
10 algumas vezes, estender prazos para inserção de relatórios finais, inserção de recurso dos
11 relatórios e dos projetos PED. Disse que a reabertura do sistema em alguns casos eram bem
12 justificáveis, mas em outros casos não, que eram alunos e docentes, na maioria docentes, que
13 deixavam de atuar no sistema no prazo e não tinham condições de ficar reabrindo e fechando o
14 sistema a todo momento, porque reabrir para uma fase anterior significava interromper a fase
15 em andamento, não era possível abrir fases simultaneamente. Disse que sempre pediam e
16 continuariam a pedir maior atenção dos coordenadores gerais para que repassassem as
17 informações para os coordenadores de programa, secretarias, enfim, para todos os envolvidos.
18 Outro destaque era a lista de espera. Disse que já conversaram bastante sobre a importância
19 de todas as unidades terem lista de espera, porque não era possível reabrir o processo para a
20 inclusão de alunos que não passaram por todo o processo, não era apenas a questão de
21 reabrir o sistema. Disse que foi solicitado por uma unidade e significaria voltar à estaca zero.
22 Reforçou a importância da acessibilidade entre as unidades para que uma unidade que tivesse
23 mais alunos em lista de espera fosse sensível a demandas de outras unidades, lógico, com
24 afinidades de disciplinas, de conhecimento, mas que uma unidade pudesse ceder ou pedir
25 alunos de outra unidade, para ajudar na solução de disciplinas que não ficaram cobertas com
26 PED, que tinham recursos, mas não tinham alunos suficientes na lista de espera. Comentou
27 que tiveram cerca de setecentos e oitenta PEDs no segundo semestre de 2020. O orçamento
28 anual de 2021 era cerca de R\$4,700 milhões, cerca de R\$470 mil por mês, com cinco folhas de
29 pagamentos por semestre, com alunos PED das unidades, PROFIS e PEDs que atendiam
30 disciplinas para alunos indígenas. O Programa PED era um sucesso e envolvia um grande
31 esforço da universidade. Comentou que era um volume grande de trabalho, mensal e nos finais
32 dos períodos, de atuação de todos os alunos, professores, coordenadores, secretarias,
33 chegando a períodos com atuação de mais de mil pessoas. Enfatizou a importância de
34 observar o relatório e da dificuldade de ficar reabrindo e fechando o sistema. Perguntou se

1 alguém gostaria de se manifestar sobre o PED. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para o
2 Prof. Alexandre. O **Prof. Alexandre Zamith Almeida** cumprimentou a Profa. Maria Beatriz e
3 disse que estava trazendo uma consulta dos colegas de sua unidade, que eles tinham sentido
4 falta de acesso aos relatórios dos seus estagiários. Disse que não se lembrava de alguma
5 discussão de ter sigilo entre as partes ou se havia uma perspectiva de o sistema poder
6 contemplar que os supervisores pudessem ter acesso aos relatórios dos estagiários. A **Profa.**
7 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** respondeu que iria verificar a possibilidade. O **Sr. Vice-**
8 **presidente** passou a palavra para a Profa. Adriana. A **Profa. Adriana Torsoni** agradeceu ao
9 Prof. Renato e cumprimentou a Profa. Maria Beatriz. Disse que estava substituindo o Prof.
10 Leonardo Tomazelli, da FCA, e que tinham alguns problemas na FCA com a entrega de
11 relatórios por docentes. Disse que também tiveram problemas relacionados aos e-mails da
12 lista, com vários e-mails estagnados e que não foram encaminhados dentro do período correto
13 para lembrar os professores, e tiveram problema com as datas de entrega. Disse que como
14 coordenadora de programa, participava da comissão PED da unidade e que gostaria de
15 comentar que sentiam bastante dificuldade no fato do sistema ser um pouco engessado em
16 relação ao Programa, especialmente quando tinham a aprovação de alunos no primeiro
17 semestre, não sabia se outros programas de pós-graduação também vivenciavam a mesma
18 problemática, de terem um número de inscritos baixo, uma procura baixa pelos alunos de pós-
19 graduação e achava que estava relacionado também ao calendário. Disse que sabia que o
20 calendário foi alterado para janeiro, até por uma reclamação dos coordenadores de pós-
21 graduação, mas ainda tinham aquela problemática no primeiro semestre de terem poucos
22 alunos se inscrevendo no programa. A maioria dos alunos se inscreviam em até duas
23 disciplinas e ficavam com algumas disciplinas muito cobertas por PED e outras sem cobertura
24 nenhuma. Tinham disciplinas com três ou quatro alunos que poderiam atuar como PED nas
25 disciplinas, que se dispunham a atuar em outras disciplinas, mas que não podiam fazer aquela
26 substituição, mesmo que fosse um pedido do aluno, porque o sistema não permitia troca de
27 disciplina. Disse que gostaria de saber se aquele problema era evidenciado somente dentro da
28 sua unidade e se não existia a possibilidade de abertura para indicar o aluno para uma outra
29 disciplina, caso fosse desejo do aluno que foi selecionado. A **Profa. Maria Beatriz Machado**
30 **Bonacelli** perguntou se o Sr. Fernandy poderia responder. O **Sr. Fernandy Ewerardy de**
31 **Souza** respondeu que a troca poderia ser feita no período da lista de espera, que era possível
32 trocar o aluno de disciplina. O problema que poderia estar acontecendo era que o aluno estava
33 em outra unidade e, naquele caso, precisaria da liberação da outra unidade para fazer a troca
34 do aluno da disciplina. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que era para o aluno

1 que estava na lista de espera. Pediu à Profa. Adriana que verificasse na unidade como
2 estavam fazendo a lista de espera. E para a FCA, também seria o caso de haver interação com
3 outras unidades para preencher as disciplinas que tivessem dificuldade de indicar alunos. A
4 **Profa. Adriana Torsoni** disse que colocavam os alunos na lista de espera na disciplina que ele
5 se inscreveu. Confirmou então que era possível fazer uma lista de espera e indicar o aluno
6 para outra disciplina, mesmo ele não estando inscrito nela. Disse que aquele era o seu
7 questionamento. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu que ela deixaria o aluno
8 PED na lista de espera, e, naquele período que estavam naquele momento, poderia definir ele
9 como PED para outra disciplina. A **Profa. Adriana Torsoni** disse que aquele entendimento não
10 estava muito claro para a sua unidade e que iria repassar para a secretaria. Agradeceu. A
11 **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra
12 para o Sr. Angelo. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** disse ao Sr. Fernandy que também gostaria de
13 relatar um problema que teve no sistema. Disse que se candidatou ao PED, que o sistema teve
14 algum problema, que relatou à secretaria de pós-graduação e eles o colocaram em lista de
15 espera e fizeram a sua inclusão no dia 09, somente. Disse que estava tudo certo, mas que
16 gostaria de relatar que teve dificuldade com o sistema. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**
17 perguntou qual foi o problema que o Sr. Angelo teve na sua inscrição. O **Sr. Angelo Roberto**
18 **Biasi** respondeu que não sabia o que tinha acontecido, mas que depois o sistema aceitou. O
19 **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** pediu ao Sr. Angelo para depois passar o seu RA. A **Profa.**
20 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** complementou que já tinha aceitado o Sr. Angelo. O **Sr.**
21 **Angelo Roberto Biasi** agradeceu. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** disse à Profa. Maria
22 Beatriz que gostaria de entender o erro na inscrição para corrigir o sistema, caso fosse um
23 problema do sistema. Pediu novamente ao Sr. Angelo que passasse seu RA que iria verificar
24 no sistema o que ocorreu e daria uma resposta. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** agradeceu e
25 disse que informaria o RA no chat. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** agradeceu. O **Sr.**
26 **Vice-presidente** passou a palavra para o Prof. João. O **Prof. João Batista Fogagnolo** disse
27 que gostaria de pontuar duas coisas. Comentou que uma questão que lhe pareceu um pouco
28 ruim era que o aluno poderia informar se ele aceitava ou não ser voluntário, ser PED sem ser
29 bolsista. Disse que aquela indicação acabava tirando opções da comissão de acertar os
30 alunos, porque às vezes um aluno tinha prioridade sobre outro pela nota ou pela disciplina ser
31 mais prioritária e o fato de ele poder colocar que ele não aceitava ser voluntário, entendia que
32 poderia ser uma segunda opção. Primeiro eles escolhiam os alunos, depois distribuíam as
33 bolsas. No jogo de xadrez que montavam para distribuir as bolsas, a opção do aluno em não
34 aceitar trabalhar como voluntário lhe pareceu que ela não contribuía com a escolha. A outra

1 questão era que a Faculdade de Engenharia Mecânica tinha alguns critérios aprovados em
2 congregação sobre a distribuição de bolsas, que dava vantagem para o aluno que já tinha
3 trabalhado como PED e dava vantagem na distribuição de bolsa para aquele aluno que já tinha
4 feito um semestre como voluntário. O fato de ter sido voluntário num semestre aumentava a
5 pontuação para ter bolsa num segundo semestre como PED. O sistema não dava aquela
6 informação e dificultava muito o trabalho da Comissão, porque no sistema não conseguiam ver
7 se o aluno nos semestres anteriores tinha sido PED bem avaliado e sem bolsa, que era um
8 critério de desempate ou de prioridade para o aluno receber a bolsa. Disse que sentia as duas
9 coisas, que o sistema poderia ser melhorado, no sentido de toda vez que o aluno fizesse a
10 inscrição aparecesse o histórico dele em semestres anteriores no PED, se ele já foi PED, se foi
11 bolsista, qual disciplina, qual foi a avaliação. E a outra era a opção de sem bolsa, que achava
12 que dificultava o quebra-cabeça de distribuição das bolsas. Tinham várias disciplinas e se um
13 PED se inscreveu naquela disciplina, mas não se inscreveu em outras, possivelmente ele não
14 tivesse competência em outras, mas se ele não aceitava ser voluntário, dificultava para a
15 comissão. Disse que eram os dois pontos que gostaria de levantar e agradeceu. A **Profa.**
16 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** agradeceu ao Prof. João e disse que o Sr. Fernandy estava
17 presente e que algumas demandas poderiam pensar em conjunto com a DAC, e citou como
18 exemplo, aparecer as informações de PED anteriores, que também foi uma demanda indicada
19 pelo Prof. Alexandre. O Prof. **João Batista Fogagnolo** agradeceu. A **Profa. Maria Beatriz**
20 **Machado Bonacelli** agradeceu por terem trazido aqueles comentários. Era interessante,
21 porque cada unidade tinha uma prática, que não era totalmente diferente, mas eram múltiplas e
22 precisavam entender que o sistema tinha que dar conta daquelas diferentes práticas. **PROAP.**
23 O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para a Profa. Maria Beatriz. A **Profa. Maria Beatriz**
24 **Machado Bonacelli** disse que era bastante importante a observação de prazos do PROAP,
25 que tinham um saldo bastante volumoso no PROAP de mais de R\$ 3 milhões, contando com
26 todos os programas e lembrou que aquele convênio tinha mais de cinco anos com a CAPES. O
27 encerramento era em 31 de maio de 2021, porém, tinham que empenhar o recurso até o final
28 de abril. Disse que precisavam priorizar os gastos do recurso que estava no Siconv, porque
29 não acreditavam que haveria prorrogação e teria até 31 de maio, e com um mês antes para o
30 gasto para dar conta de fazer o relatório. Explicou que estava falando do Siconv porque a
31 segunda parcela, já no modelo de auxílio pesquisador, do Auxpe, foi diretamente para os
32 coordenadores de programa e o prazo era maior. Disse que todas as informações, dos oito
33 itens, estavam bem explicados na mensagem enviada, por e-mail, pela Marli, em 29 de janeiro,
34 e que estava pedindo para os coordenadores de programa PROAP consultarem as orientações

1 da Marli. Disse que muitas vezes faziam um plano de uso do recurso com certas rubricas que
2 no fim não eram gastas, e uma delas naquele momento era a mobilidade, de pagamento de
3 transporte, e ainda tinham recursos naquela rubrica, que não estava sendo utilizado e poderia
4 ser remanejado, mas teria que ser feito com muita rapidez para não devolverem recurso.
5 Comentou que os congressos e eventos continuavam ocorrendo e cobrando as taxas de
6 inscrição, mesmo sendo remotos, e poderiam pensar naquelas atividades, em tradução,
7 seguindo as regras. Disse que recebiam muita demanda de diferentes unidades perguntando
8 se poderiam pagar para trazer um docente para vir para a Unicamp dar uma palestra, que seria
9 remota, porque não tinha ninguém no *campus*, ou pesquisa de campo sem o aluno ir para o
10 campo. Respondeu que não poderia, porque tudo teria que ser justificado para a CAPES.
11 Sobre a segunda parcela, que viria no nome do coordenador do programa PROAP, explicou
12 que o coordenador teria que assinar a declaração do peticionamento, assinar o cartão que ele
13 iria receber da CAPES e cadastrar a senha do banco junto com o gerente, pois não era
14 possível fazer no autoatendimento. Disse que era importante utilizar o montante do recurso
15 anterior. Sobre a utilização do recurso com o cartão pelo coordenador, disse que foi
16 encaminhada uma mensagem no dia 2 de fevereiro sobre o oferecimento de um treinamento
17 de dois dias para o coordenador e secretário de pós-graduação ou do financeiro da unidade,
18 nos dias 9 e 11 de março, 15 e 17 de março, e 24 e 26 de março. No material de divulgação do
19 curso estava explicado para quem servia e quem iria dar o treinamento. Disse que o prazo de
20 inscrição se encerrava naquele dia. Pediu que prestassem atenção porque era interessante e
21 um esforço da PRPG para ajudar a entender como que usava o recurso, as rubricas e depois a
22 prestação de contas. Disse que estava à disposição para perguntas. A **Profa. Claudia Vianna**
23 **Maurer Morelli** cumprimentou os presentes e disse que tinha uma pergunta. Comentou que na
24 FCM, no período de abril, estavam com troca de coordenação de seis programas, que tinham
25 assumido aquele cartão. Disse que lembrava que tinham questionado sobre a troca de
26 coordenadores no passado, mas não lembrava se tinham uma resposta. Perguntou como
27 poderia levar a questão para a sua CPG. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
28 respondeu que iria verificar junto ao financeiro. Perguntou à Profa. Claudia se eles tinham seis
29 programas PROAP. A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** respondeu que tinham quinze
30 programas, daqueles oito ou nove eram PROAP, mas que seis programas estavam trocando
31 de coordenador. Disse que conseguiram a extensão dos prazos para que eles ficassem até
32 abril para a entrega da Sucupira, e depois teriam eleição. Explicou que muitos deles foram
33 reconduzidos e não poderiam continuar, e, necessariamente, teriam que fazer novas eleições e
34 trocar o coordenador. Disse que gostaria de saber como ficaria, porque eles já tinham

1 assumido o cartão de auxílio em seus nomes, se o valor seria repassado ao programa, para o
2 novo coordenador, ou se teriam que sair gastando desenfreadamente, o que não seria ideal. A
3 **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** concordou e complementou que o tempo era muito
4 curto. A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** disse que a
5 Profa. Barbara pediu o link de inscrição. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** disse à
6 Profa. Bárbara que enviou no seu e-mail e perguntou à Profa. Maria Beatriz se já estavam
7 podendo usar o dinheiro que estava no SICONV, porque tinha dado um problema. A **Profa.**
8 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** respondeu que acreditava que sim, que poderia consultar o
9 financeiro ou a Sra. Cristina. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** comentou que até a
10 última vez que tentaram fazer uso do recurso estava bem complicado porque as rubricas que
11 tinham modificado para adequar à situação da pandemia acabaram sendo remanejadas para o
12 dinheiro do cartão pesquisador. Explicou que fizeram uma modificação e depois tiveram que
13 voltar atrás, porque com a segunda parcela não conseguiam fazer o remanejamento. A
14 situação estava bem complicada para fazer uso do recurso, porque as atividades da
15 universidade estavam suspensas, inclusive as viagens e trabalhos de campo, que era uma das
16 possibilidades de utilização do recurso. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** respondeu
17 que estava olhando as mensagens da Sra. Marli e que até final de janeiro o sistema estava
18 travado. Não sabia se estava destravado naquele momento. O **Prof. Antonio Carlos**
19 **Rodrigues Amorim** disse que precisariam encontrar outra solução de pressionar a CAPES
20 para ela não recolher aquele dinheiro. Comentou que o dinheiro que estava no cartão
21 pesquisador tinha maior facilidade de uso, a prestação de contas seria mais complicada e
22 tinham o prazo de utilização até 2022. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** comentou
23 que o cartão era mais fácil e com um prazo maior, enquanto o que era mais difícil tinha um
24 prazo mais curto, mas tinha mais dinheiro. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim**
25 comentou que abriram a possibilidade de pagar as inscrições para estudantes e docentes, mas
26 que os tempos exigidos de antecedência para empenhar o dinheiro, não aquele de abril, mas,
27 por exemplo, que tinham que ter pelo menos trinta ou vinte dias, porque o processo ainda
28 corria em papel, e os encontros estavam liberando os resultados para apresentar uma semana
29 antes. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** concordou que estavam divulgando uma
30 semana antes. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** disse que estava trazendo a
31 questão porque estavam tentando e que a vontade era gastar o dinheiro do cartão, mas
32 estavam se segurando. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que imaginava, que
33 era um quebra-cabeças montar a melhor solução e melhor uso. Agradeceu ao Prof. Antonio
34 Carlos. O **Sr. Vice-presidente** disse que tinha mais pedidos do link do curso. A **Profa. Maria**

1 **Beatriz Machado Bonacelli** respondeu que não tinha o link, que o Prof. Antonio Carlos enviou
2 por e-mail para a Profa. Barbara. A **Sra. Cristina Ferreira de Souza** disse que o curso era
3 oferecido pela Educorp e que todas as informações estavam disponíveis na página da
4 Educorp. As inscrições encerrariam naquele dia. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
5 pediu que os coordenadores que consultassem a página da Educorp. O **Sr. Vice-presidente**
6 agradeceu e abriu a palavra ao plenário. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** pediu a
7 palavra e disse que tinha mais um item que gostaria de comentar, sobre a UNIVESP. Disse
8 que a universidade tinha um convênio com a UNIVESP, que era do conhecimento de todos,
9 talvez não dos representantes discentes, em que os alunos da Unicamp poderiam ser
10 facilitadores na Universidade Estadual do Estado de São Paulo. Comentou que tiveram reunião
11 nos dias anteriores para montar o edital que seria lançado nos dias seguintes, com prazo de
12 inscrição dos alunos por volta de 26 de fevereiro, para atuarem junto aos cursos da UNIVESP.
13 Era bastante importante que os alunos ficassem atentos à abertura do edital. Era uma chance
14 para que os alunos fossem remunerados atuando como facilitadores dos cursos da UNIVESP.
15 Quem analisava o currículo, histórico escolar do aluno para enquadrá-lo nas disciplinas era a
16 UNIVESP. A Unicamp habilitava o candidato que atendesse às demandas das disciplinas da
17 UNIVESP e as exigências do edital. Disse que muitas vezes o aluno não preenchia
18 corretamente a documentação solicitada e não era habilitado. Além do RG, CPF, Histórico,
19 Diploma de Graduação, tinham que apresentar a anuência do Orientador e ciência do
20 Coordenador de programa. Tinha o período de recurso, mas não era para complementar
21 documentação. Pediu aos coordenadores que ficassem atentos, porque era uma oportunidade.
22 Os alunos selecionados pela UNIVESP faziam um curso de formação em ensino remoto, com
23 certificado, oferecido pela UNIVESP, além da bolsa. Perguntou se alguém tinha alguma dúvida
24 ou manifestação. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para o Prof. Orlando. O **Prof.**
25 **Orlando Peres** perguntou se ao aluno se candidatar se era o coordenador geral ou um dos
26 subcoordenadores, que fazia a carta de indicação para o aluno se inscrever. A **Profa. Maria**
27 **Beatriz Machado Bonacelli** respondeu que a carta do aluno teria que ter assinatura do
28 orientador, com o nome completo e a assinatura, porque às vezes vinha uma assinatura que
29 não conseguiam ler o nome do orientador, e a ciência do coordenador do programa de pós-
30 graduação ao qual o aluno estava filiado, com o nome por extenso e matrícula. O **Prof.**
31 **Orlando Peres** agradeceu. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** complementou que no
32 edital teria o modelo da carta, com os campos para serem preenchidos. O **Sr. Vice-presidente**
33 passou a palavra para o Prof. Savio. O **Prof. Savio Machado Cavalcante** cumprimentou os
34 presentes e perguntou se o valor da bolsa seria mantido ou se tinha aumentado. A **Profa.**

1 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** respondeu que seguia os valores da CAPES. O **Sr. Vice-**
2 **presidente** perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. Não havendo, passou para o
3 item seguinte. **ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES REMOTAS NA PÓS-GRADUAÇÃO.**
4 O **Sr. Vice-presidente** disse que era um item que vinha sendo mantido há bastante tempo
5 abrindo espaço para comentários sobre as atividades remotas. Ainda que não tivesse havido
6 aula desde a última reunião, teve o fechamento do semestre. Perguntou se alguém gostaria de
7 se manifestar sobre as atividades remotas. Passou a palavra para o Prof. Orlando. O **Prof.**
8 **Orlando Peres** disse que não era um relato, mas gostaria de saber se houve alguma
9 preocupação sobre a questão da saúde mental dos pós-graduandos. Disse que a pandemia
10 tinha afetado a todo mundo de uma forma intensa. A questão da saúde mental era um toque
11 muito delicado, tinha que ser tratado com muito cuidado. Não era psicólogo e não tinha
12 nenhuma formação sobre o assunto, mas era uma coisa que o preocupava e queria saber se
13 existia algum acompanhamento, que não era a melhor palavra, alguma informação sobre o
14 tópico, sobre a saúde mental dos pós-graduandos. O **Sr. Vice-presidente** comentou que o
15 SAPPE (Serviço de Apoio Psiquiátrico e Psicológico ao Estudante) que, em princípio, era
16 ligado à Pró-Reitoria de Graduação, atendia os alunos de pós-graduação. No começo da
17 pandemia eles entraram em contato sobre alguns grupos, mas depois não ouviu muita coisa.
18 Perguntou se a PRPG tinha alguma informação sobre o assunto. A **Profa. Maria Beatriz**
19 **Machado Bonacelli** disse que não tinha nenhuma informação. A **Profa. Sandra Maria**
20 **Carmello Guerreiro** disse que desde o começo da pandemia tinha aquele grupo de apoio à
21 pandemia, que poderia ser acessado pelo Preciso de Ajuda. Qualquer ajuda que o aluno que
22 precisasse poderia pedir por aquele canal. Se o aluno precisasse de ajuda psicológica, seria o
23 SAE que iria atendê-lo, que tinham profissionais habilitados para aquele atendimento. A **Profa.**
24 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** complementou que o grupo era para solicitar qualquer tipo
25 de ajuda, inclusive material. Era importante que os alunos ficassem sabendo, porque naquele
26 momento teriam os ingressantes e era importante que buscassem os canais de ajuda para não
27 ficarem perdidos, no sentido de não saber a quem recorrer. O **Sr. Vice-presidente** disse à
28 Profa. Sandra que o Prof. Orlando disse que não escutou direito a sua fala, e comentou que
29 para ele o áudio funcionou normalmente. O **Prof. Orlando Peres** disse que conseguiu
30 entender e que depois poderia entrar em contato de forma particular com a Profa. Sandra.
31 Agradeceu. O **Sr. Presidente** perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar e passou a
32 palavra para a Profa. Isabella. A **Profa. Isabella Tardin Cardoso** disse que gostaria de
33 comentar, evidentemente que ninguém gostaria que precisasse de uma pandemia para isso,
34 mas que, como coordenadora de programa vinha recebendo dos seus colegas vários relatos

1 positivos acerca das atividades remotas. Citou como exemplo que estavam alcançando alunos
2 especiais, sobretudo, de diversas regiões do país e tinha conseguido participação especial
3 registrada de professores visitantes nacionais e internacionais, especialistas nas temáticas. Era
4 evidente que ninguém estava contente com a situação, muito pelo contrário, mas se cogitou a
5 pensar, na discussão que vai haver para adaptação do regulamento dos programas, na
6 inclusão de uma parte de atividades remotas, que permita atender, por exemplo, critérios da
7 CAPES, como o chamado impacto social, nacional, regional e também de reciprocidade na
8 internacionalização. Era aquele o aspecto positivo das atividades remotas que gostaria de
9 ressaltar. Não sabia da experiência dos demais colegas, mas para as áreas do estudo da
10 linguagem tinha sido interessante. Evidentemente, não era fácil, mas conseguiram atingir os
11 alunos ingressantes no processo seletivo, que oficialmente, começariam no semestre seguinte.
12 O **Sr. Vice-presidente** disse que na Engenharia Elétrica tiveram experiências parecidas. Disse
13 que o Murilo, do curso de Radiologia Odontológica, e a Gisela Umbuzeiro, disseram que
14 também tiveram bastante retornos positivos. Disse que foi uma experiência, como dito pela
15 Profa. Isabella, num contexto triste e lamentável, mas que existiam lições positivas que
16 poderiam ser tiradas. Passou a palavra para a Profa. Claudia. A **Profa. Claudia Vianna**
17 **Maurer Morelli** disse que para dar um reforço na fala da Profa. Isabella, que era o típico fazer
18 o limão da limonada, ver o ponto positivo de uma situação que realmente não estava sendo
19 agradável. Comentou que na FCM também tiveram aquele retorno positivo e que concordou
20 com a Profa. Isabella que teriam de repensar uma maneira de pegar aquilo que era bom e
21 trazer para a rotina depois do retorno das atividades presenciais. E não era somente nas aulas,
22 que estavam tendo um alcance maior e bastante positivo, inclusive nas bancas. As bancas
23 serem virtuais, além de economizar com as diárias para trazer professores externos, também
24 estava tendo a oportunidade de trazer pessoas distantes de Campinas, que não viriam, assim
25 como do exterior, e enriquecer as discussões. Após o retorno, deveriam pensar no que
26 deveriam manter como hábito na pós-graduação ou como uma possibilidade a mais, tanto para
27 as aulas, quanto para as bancas. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu e passou a
28 palavra para o Prof. Savio. O **Prof. Savio Machado Cavalcante** agradeceu e disse que iria
29 pegar uma carona na história do copo meio cheio que as colegas levantaram, que também
30 tiveram a mesma experiência na Engenharia Química em todos os aspectos. Aumentaram o
31 número de alunos, não somente de outras regiões do país, mas também de fora do país,
32 Europa, Canadá, América do Norte, bastante professores que puderam também dividir cursos
33 na universidade, sem contar os seminários. Disse que outra coisa bastante discutida, mas que
34 valia a pena frisar novamente, que falavam o tempo todo de internacionalização tanto na

1 Unicamp, quanto via CAPES, e entendiam que era importante, mas o aluno estrangeiro tinha
2 muitíssima dificuldade de se inscrever como aluno especial e ter acesso ao sistema e à
3 documentação gerada pela DAC após a realização do curso, porque era tudo em português.
4 Eles não tinham nenhum documento em língua inglesa e ficava realmente difícil. Disse que na
5 FEQ pegaram os dados dos alunos estrangeiros e entravam no sistema da DAC para colocar
6 eles como alunos especiais e, os americanos, em particular, ficavam encantados porque
7 perguntavam quanto iriam ter que pagar. Respondiam que era gratuito e eles perguntavam se
8 teria um documento, que a FEQ gerava toda a documentação em inglês. Disse que já vinham
9 discutindo aquilo há um bom tempo, da necessidade da pós-graduação da Unicamp, e não era
10 um caso isolado das unidades, pensar de forma a gerar a documentação em inglês. A língua
11 da ciência era o inglês e era importantíssimo. Sabiam que existiam dificuldades, porque se não
12 fosse tão difícil, a DAC e a Unicamp, como um todo, já teria colocado em prática, mas achava
13 que precisavam ultrapassar aquela barreira, que já tinha ido longe demais. Era muito
14 complicado para o aluno entrar na página da DAC e preencher, ele não conseguia entender e
15 navegar. Comentou que talvez o aluno da América Latina, que tivesse o espanhol como
16 primeira língua, ainda conseguiria caminhar, mas tiveram na FEQ, naquele ano, alunos
17 canadenses, americanos, um grego e um egípcio, se não lhe falhava a memória, e era
18 impossível eles fazerem qualquer coisa no sistema. Disse que queria deixar registrado que
19 precisavam ultrapassar aquela barreira. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu, parabenizou os
20 cursos por atraírem os estudantes estrangeiros e passou a palavra para a Profa. Bárbara. A
21 **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** agradeceu e disse que gostaria de acompanhar a Profa
22 Isabella, que achava que tiveram uma série de saldos positivos. Tiveram cursos, seminários no
23 IFCH com presença massiva de mais de 500 pessoas participando dos estudos, positivamente
24 surpreendidos com a divulgação científica que o período todo os proporcionou e, a despeito
25 das dificuldades, queria entrar numa metade do copo vazio. Disse que era uma questão que os
26 preocupava no IFCH e que imaginava que tivesse acontecido em outras unidades, que eram os
27 ataques virtuais nas bancas, especialmente, não tanto nos seminários e nas aulas, mas
28 especialmente nas bancas de pós-graduação, quando eram temas sensíveis, como aqueles
29 relativos que eram classificados como melhorias sociais, movimentos sociais ou direitos
30 humanos. Disse que era um assunto que já tinha sido trazido pelo então coordenador, Prof.
31 Michel, no início de 2020, quando os ataques se concentraram, mas voltaram a sofrer com
32 aqueles problemas. Eram pessoas que entravam enquanto a banca estava acontecendo e
33 começavam a postar pornografia, palavras de baixo calão, abriam microfone. Eram centenas
34 de pessoas que precisavam deletar da reunião. No IFCH adotaram uma solução que foi migrar

1 para o *Jitsi*, mas que tinha toda uma complicação, um aprendizado novo que os professores e
2 alunos precisavam realizar. Disse que queria partilhar um pouco o seu cansaço enquanto
3 coordenadora de ter de ficar correndo atrás de novas ferramentas de tecnologia mais seguras
4 ou de novos meios de cercear aqueles ataques. Disse que estava trazendo a questão para a
5 CCPG porque achava que poderia ter ou pensar um meio ou método mais centralizado, mais
6 formal para toda a universidade, de pensar ambientes virtuais mais seguros. A recomendação,
7 na época em que aconteceu, da CCPG, foi que fizessem a transmissão do *GoogleClassroom*,
8 mas disse que queria reforçar que aquela transmissão só possibilitava que pessoas da própria
9 universidade assistissem à banca na transmissão on-line, que cercearia o caráter público da
10 banca de uma defesa de mestrado ou doutorado. Acreditava que ainda teriam o segundo
11 semestre todo on-line, que era o teor da GR, e teriam ainda aquele desafio imenso de criar um
12 mecanismo mais seguro para os mestrados e doutorandos, num momento tão importante e
13 delicado da jornada, não sofrerem com aquele tipo de violência. Disse que talvez valeria a
14 CCPG conversar e tentar fazer uma medida mais centralizada. As unidades ficavam correndo
15 atrás de soluções próprias, cada uma com sua equipe de informática e de tecnologia, mas
16 achava que poderiam ter uma conversa mais coletiva para tentar resolver o problema mais
17 coletivamente. Disse que talvez fosse um problema pontual do IFCH ou de alguns institutos de
18 pós-graduação, mas queria externar a sua preocupação com um problema que seguia
19 acontecendo e dar visibilidade para aquele tipo de problema que estavam sofrendo no IFCH,
20 de ataques virtuais racistas e misóginos. Estavam dando um jeito conforme as coisas iam
21 acontecendo, mas era tudo muito informal, tudo muito dependente de pessoas que entendiam
22 do assunto e seria importante que a universidade pensasse uma solução mais coletiva para
23 aquele tipo de problema. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Profa. Barbara e disse que era
24 lamentável que aquilo estivesse acontecendo. A Profa. **Maria Beatriz Machado Bonacelli**
25 também lamentou e disse que tinha ocorrido em várias esferas da universidade. Concordou
26 que poderia ser uma demanda ao CCUEC para dar aquele suporte para as unidades. Eles
27 tinham uma equipe ótima e eram muitos atenciosos a todo momento buscando soluções e
28 medidas de segurança. Agradeceu à Profa. Barbara. A **Profa. Barbara Geraldo de Castro**
29 perguntou se seria possível a PRPG fazer aquela conversa com o CCUEC para não ficar uma
30 ação isolada de um programa ou unidade. Disse que se dispunha a conversar, mas ficava
31 sentindo enxugando gelo correndo atrás de uma ou outra solução, e sua preocupação era não
32 fechar o caráter público da banca, tentar deixar o mais aberto possível, mas sem expor os
33 estudantes e a banca a qualquer tipo de violência que, infelizmente, não podiam controlar, mas
34 que achava que a tecnologia teria como ajudar a impedir que ataques hackers, robôs, ou

1 coisas daquele tipo acontecessem com mais intensidade. Se disponibilizou a participar da
2 conversa, até para expressar os tipos de problemas e soluções que encontraram internamente,
3 mas que achava que seria importante alguma ação mais coletiva, um posicionamento da
4 universidade em relação ao problema. Como colocado pelo Prof. Marko, algum tipo de manual
5 de como evitar aqueles ataques. Reforçou que o Google *Classroom* era uma ferramenta
6 maravilhosa, mas que, infelizmente, era muito vulnerável, que bastava acessar o link divulgado
7 que as pessoas poderiam assistir às defesas, e bastava para ser um chamariz para aquele tipo
8 de intervenção criminosa. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para a Profa. Isabella. A
9 **Profa. Isabella Tardin Cardoso** disse que não estava ciente de tantos ataques, que tinha
10 ouvido por cima. Disse que sentia muito e que iria falar no sentido da PRPG pensar, junto à
11 Reitoria, em como possibilitar, estruturalmente, na parte mais material, que aquele tipo de
12 atuação, atividade remota ou híbrida, pudesse continuar a acontecer, mesmo depois de
13 cessadas as consequências da pandemia, quando o distanciamento social não fosse exigido
14 naquele modo. Disse que achava que não era tão caro em termos financeiros, mesmo se
15 conseguissem adaptar as salas de aula para aquele tipo de modelo. Além, haveria também de
16 se pensar uma estrutura de defesa daquele tipo de ataque virtual. Era interessante pensar em
17 como prolongar aquele tipo de experiência, tanto estruturalmente, materialmente, que tipo de
18 equipamentos seriam necessários para as salas, que iriam tentar fazer em pelo menos três
19 salas do IEL, e, além daquilo, a parte que envolvia tanto a proteção na informática, como na
20 questão jurídica. Conseguir localizar as pessoas que faziam aqueles ataques não era tão difícil
21 assim, não imaginava que fossem todos gênios da informática, que poderiam ser pessoas
22 comuns que estavam se dando aquela liberdade, mas sabendo que seriam punidos, que era
23 uma infração grave, com várias possibilidades de punição. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu à
24 Profa. Isabella e passou a palavra para a Profa. Cecília. A **Profa. Cecília Mary Ficher Rubira**
25 cumprimentou os presentes e se apresentou como Coordenadora do Programa Ciência da
26 Computação, do Instituto de Computação. Disse que gostaria de comentar rapidamente as
27 falas das Profas. Isabella e Barbara, que ficou se perguntando naquela semana se a Unicamp
28 tinha um código de ética e de conduta, que procurou e não encontrou. Comentou que no ano
29 anterior estava num sabático na Universidade de Carnegie Mellon, onde ficou por alguns
30 meses, e que existia um código de conduta da universidade, do instituto onde estava e o plano
31 de pós-graduação, que estava atrelado à parte de ética e conduta. Disse que estava montando
32 um código de conduta do IC porque era muito importante. Achava que o contexto era até um
33 pouco maior em relação à responsabilidade pessoal que cada um teria que agir. Concordou
34 com a Profa. Isabella que era uma questão de informática associada com a parte jurídica, mas

1 também o código de ética e moral estaria associado àquelas coisas. Explicou que entraria tudo,
2 até plágio, em saber referenciar. Disse que para ela, era uma parte educativa que, como
3 educadores, teriam de nortear o que seria a conduta correta, o que deveria ser feito. Disse que
4 para ela, aquele conhecimento não bastava ser tácito, tinha que estar explicitado em algum
5 lugar para indicar um norte. Em termos de informática, disse que tinham a LGPD, Lei Geral de
6 Proteção de Dados, aprovada no congresso, que acompanhava a lei europeia, com diretivas
7 para as empresas, universidades, pessoas que teriam que ter ética e ter privacidade dos
8 dados, com quem você compartilhava, qual era a sua forma de agir. Em segundo lugar,
9 entravam os mecanismos de punição que seriam tecnológicos. Primeiro teriam que ter aquele
10 arcabouço de ética e moralidade. Sentia muita falta de ter uma organização naquele nível.
11 Disse que a LGPD era uma lei aprovada pelo Congresso, mas como iriam verificar se estava
12 bem implementada. Como saberia se o *Google* realmente não pegava os seus dados e
13 transferia para terceiros. Como saberia se uma determinada plataforma, que diz que te
14 protege, você realmente poderia confiar. A questão do *assurance*, de confiabilidade, corria em
15 paralelo, tinham diversos níveis em que teriam que ter aquele entendimento. Agradeceu. O **Sr.**
16 **Vice-presidente** agradeceu a Profa. Cecilia e passou a palavra para o Prof. João. O **Prof.**
17 **João Fogagnolo** agradeceu ao Prof. Renato e disse que gostaria de fazer constar o
18 comentário que fez no chat que o esforço que a Unicamp faz de internacionalização, inclusive
19 buscando com que alguns professores ministrassem aulas em inglês, que achava que deveria
20 ser feito com a DAC também, que a DAC deveria gerar os documentos com a opção em inglês.
21 Disse que tinha assinado vários documentos, que o aluno vai para o exterior ou para alguma
22 coisa que pede o histórico do curso com as ementas em inglês, que ele traduz e, o
23 coordenador, no caso ele, assina para dar oficialidade ao documento. Eventualmente
24 encontrava algum erro de inglês e solicitava a correção ao aluno, mas que o ideal seria que a
25 DAC, num determinado tempo, buscasse ter a página nas duas línguas e gerar os documentos
26 também com a opção em inglês. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao Prof. João e
27 informou que encerraria as inscrições na fala do Prof. Savio. O **Prof. Savio Machado**
28 **Cavalcante** agradeceu e disse que gostaria de complementar a fala do Prof. João. Disse que
29 passava pela mesma situação, mas que teve experiências um pouco piores do que a dele, não
30 somente um problema com inglês, de erro na tradução. Comentou que alguns alunos, não
31 sabia se intencionalmente, mudaram a carga horária da disciplina, e as informações não
32 batiam com o original. Disse que ficava bastante desconfortável porque estavam assinando
33 aquele documento e, para quem estava recebendo, era um documento da universidade.
34 Precisavam fazer uma análise extremamente minuciosa, porque quando era um erro em inglês

1 era menos ruim, mas quando o erro não batia com o documento original era complicado. Disse
2 que aquele era apenas um dos aspectos da internacionalização que precisavam olhar com
3 mais carinho. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao Prof. Savio e disse que
4 estavam inscritas as Professoras Barbara e Adriana. Disse que antes de passar a palavra, iria
5 dar um informe que achava bastante importante, da Reunião do Conselho Pleno do Andifes, do
6 qual tinha participado o Prof. Benedito, Presidente da CAPES, que a Profa. Nancy pediu para
7 repassar. Alguns itens importantes do relato eram que haveria mudanças no Programa
8 Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), que não teria mais cota, as bolsas seriam concedidas no
9 âmbito dos programas induzidos pela CAPES. Muitas das informações ainda eram vagas. No
10 novo modelo de distribuição das bolsas as perdas não iriam ultrapassar dez por cento e os
11 ganhos poderiam chegar até vinte por cento para outros programas. Os detalhes do novo
12 modelo seriam divulgados posteriormente. O Orçamento da CAPES foi reduzido, em 2021, ele
13 seria dezesseis por cento a menos do que em 2020, e segundo a fala do Professor Benedito, a
14 CAPES iria lutar pela recomposição do orçamento. Talvez a informação mais concreta e
15 acionável era que o Professor Benedito se manifestou sensível em relação à necessidade de
16 prorrogação do prazo de entrega do Sucupira. Iria ter uma reunião do CTC na semana seguinte
17 onde o assunto poderia entrar em pauta. Tinham a informação de que o Diretor de Avaliação
18 era refratário à prorrogação de prazo, mas, de qualquer forma, foi sugerido que a Pró-Reitoria
19 de Pós-Graduação encaminhasse uma manifestação à presidência da CAPES pedindo e
20 apoiando as manifestações de prorrogação do prazo da Sucupira. Consultou se o plenário
21 tinha alguma oposição à Pró-Reitoria encaminhar uma carta com aquele conteúdo pedindo a
22 extensão do prazo do Sucupira. Não era uma votação, mas gostaria de consultar se havia
23 alguma manifestação contrária. A **Claudia Vianna Maurer Morelli** comentou que foi feito um
24 levantamento e enviado a todos os coordenadores de programa. O **Sr. Vice-presidente**
25 respondeu que foi feito um abaixo-assinado, mas que aquela seria uma manifestação mais
26 oficial, mais institucional, através da Pró-Reitoria. A **Claudia Vianna Maurer Morelli** disse que
27 seria bom consultar todas as unidades para ver, de fato, como estavam. Disse que na FCM
28 estavam trabalhando para entregar em abril, que gostariam de ficar livres daquela demanda,
29 porque achava que não teria muita mudança. Achava que seria bastante apropriado consultar
30 as outras unidades, porque tinha uma percepção como coordenadora da FCM, e outros
31 poderiam ter outras percepções, mas achava que seria bom tirar um consenso. Apoiaria o
32 consenso da CCPG, mas já adiantava que sua posição seria enviar de uma vez e ficar livre
33 daquele Sucupira, se os programas estivessem confortáveis com aquele prazo. O **Sr. Vice-**
34 **presidente** passou a palavra para a Profa. Rosângela. A **Profa. Rosângela Ballini** disse que

1 também estava trabalhando para entregar no prazo, porém entendia e colocava como
2 importante a prorrogação do prazo para envio, não por eles, que estavam trabalhando para o
3 envio, mas tinham universidades no país em situações críticas, e citou como exemplo as
4 universidades no Amazonas, como deveria estar a situação para eles trabalharem. Tinham
5 estados que estavam em situação muito crítica e achava que reforçava que deveriam apoiar
6 outras instituições que estavam em condição muito precária para entregar as informações.
7 Disse que se colocava favorável à manifestação da PRPG. O **Sr. Vice-presidente** disse que
8 era, inclusive, um dos argumentos do abaixo-assinado que o Prof. Amorim mostrou, que foi
9 coordenado pela área de ensino da CAPES. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse
10 que o prazo da CAPES era 31 de março, sendo que os programas deveriam enviar até dia 18
11 de março e não abril, como comentado. Tinham praticamente um pouquinho mais de um mês.
12 Disse que iria aproveitar para fazer um pedido, que todo ano colocavam aquele prazo, porque
13 quem encaminhava para a CAPES era a PRPG e precisava inserir um parecer, assim
14 denominado pela CAPES, mas que era um comentário em cima do relatório. O Programa
15 encaminhava e fica parado na PRPG, que tinha o trabalho de ler todos os relatórios, e várias
16 vezes retornavam para o programa melhorar, que estava faltando informação ou tinha
17 informação repetida ou contraditória. Era um trabalho muito grande e tinham programas que
18 deixavam para a última hora e não conseguiam analisar. A PRPG se dispunha a fazer aquela
19 leitura, mas precisavam de um prazo porque eram mais de oitenta programas e um trabalho
20 gigantesco para homologar os relatórios. Pediram o texto para inserir num campo de
21 homologação porque a PRPG, não conseguiria falar com suas palavras, de cada um dos
22 programas, chamando atenção para aquilo que fosse interessante. Por isso era solicitado para
23 os programas, mas era um texto de meia página com alguns destaques. Iriam reencaminhar o
24 *template*, mas frisou que era para colocarem os destaques dos programas, ainda mais que
25 seria o quadrienal. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu e passou a palavra para a
26 Profa. Barbara. A **Profa. Barbara Geraldo de Castro** disse que gostaria de se posicionar a
27 favor da solicitação do adiamento, acompanhando a Profa. Rosângela, mas também
28 adicionando que a Unicamp tinha uma superestrutura, com secretários trabalhando na coleta
29 de dados. A realidade não era igual nos outros programas. Disse que somente no Fórum de
30 Sociologia eram cinquenta e três programas e a realidade da maioria dos coordenadores era
31 que eles mesmos tinham de fazer o levantamento, sem aquele apoio do secretariado. Lembrou
32 que a Sucupira mudou todos os campos de preenchimento e todos aqueles dados que vieram
33 acumulando no biênio teriam que ser reorganizados, reconectados, e era uma trabalhadeira sem
34 fim. A modificação da Sucupira foi feita no início do ano e justificava a solicitação de

1 adiamento. Disse que se contribuísse para o debate, o Fórum de Sociologia, os coordenadores
2 de Sociologia, se reuniram para discutir se posicionariam a favor ou contrário ao adiamento,
3 que tinham os problemas técnicos, e achava que era a questão que estava sendo debatida,
4 naquele dia, no CTC. Os mandatos dos coordenadores se encerravam em março do ano
5 seguinte e, muitos coordenadores, não gostariam de renovar, e como iriam conciliar tudo
6 aquilo. Disse que encaminharam no Fórum de Sociologia, que se fosse interessante para
7 pensarem ali, coletivamente, era se posicionar favorável ao adiamento, mas não dentro do
8 prazo que estava limitado pelo abaixo-assinado, que estava colocando o prazo para julho, que
9 impactaria gravemente o calendário, estenderia o calendário de avaliação da própria CAPES,
10 atravessando o mandato dos coordenadores. Disse que o que colocaram como
11 posicionamento para o CTC, que o coordenador de área iria levar, era que eram favoráveis ao
12 adiamento, mas sem colocar o prazo para julho, porque se ganhassem um ou dois meses, em
13 solidariedade com as outras universidades, porque seu trabalho também estava super
14 encaminhado, achava que já seria um ganho para que eles pudessem trabalhar em melhores
15 condições, levando com conta tanto o cenário da crise sanitária, que não era igual para todos
16 os estados do país, mas também as condições de trabalho daqueles coordenadores e
17 coordenadoras que também era muito desigual. Em solidariedade se posicionaria a favor e
18 gostaria muito que a Unicamp se posicionasse a favor daquele adiamento, até porque a
19 universidade tinha força para aquela solicitação. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu
20 à Profa. Barbara e passou a palavra para o Prof. João. O **Prof. João Paulo Borin**
21 cumprimentou os presentes e disse que tinham duas coisas, a primeira comentada pela Profa.
22 Maria Beatriz, que houve um erro na data, que seria março e não abril. Fez um relato que na
23 área 21, que envolvia Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Educação Física,
24 fizeram uma enquete e deu oitenta por cento para o adiamento, e que, talvez, poderiam usar o
25 mesmo recurso de consulta pelo google forms. Apesar de comungar da mesma preocupação
26 da Profa. Claudia, da FCM, também era favorável a enviar naquele momento, mas parecia que
27 havia uma tendência de adiamento. Disse que era somente para registrar e agradeceu. O **Sr.**
28 **Vice-presidente** agradeceu ao Prof. João e passou a palavra para o Savio. O **Prof. Savio**
29 **Machado Cavalcante** disse que a Profa. Rosângela colocou muito bem, pontuou que, no caso
30 da Engenharia Química, apesar de estarem com o relatório praticamente pronto, na revisão
31 interna na diretoria para poder encaminhar para a PRPG, mas o ponto era o exercício que
32 tinham que fazer era igual ao aluno com prova, quando queria adiar a prova, se estivesse
33 estudando para a prova não iria fazer diferença mandar fazer a prova naquele dia ou fazer a
34 prova uma semana depois, o que iria acontecer era que iria ajudar quem não estudou para a

1 prova. Disse que o caso deles, como colocado pela Profa. Barbara, era muito heterogêneo
2 entre os programas, para manusear os dados, o apoio que tinham, muitos colegas adoeceram
3 e tinham uma série de problemas. E, sobretudo, tinham que entender que pensando no país,
4 viviam numa bolha, o Estado de São Paulo era uma bolha e a Unicamp talvez fosse uma bolha
5 dentro da bolha. Disse que não gostava de encarar a avaliação da CAPES como uma
6 competição, ela não deveria ser assim, deveria ser um objeto de melhoria da pós-graduação
7 para o país, porque assim conseguiria fazer uma nação melhor, que era o que precisavam e
8 não competir um com o outro. O seu posicionamento era de dar oportunidade para que todos
9 conseguissem concluir o preenchimento da melhor forma possível e que atingissem o que
10 deveria ser o objetivo maior, ter uma pós-graduação livre daqueles números, daquela
11 numerologia que ficavam refém, em prol de um programa, que os programas de pós-graduação
12 pudessem formar realmente recursos humanos de qualidade e que, por exemplo, estivessem
13 comemorando que teriam a própria vacina, e não estar importando. Se pegassem somente o
14 Brics, todo mundo tinha vacina e estavam com um corte de 30% do orçamento pela FAPESP.
15 Se o governador tivesse juntado a USP, Unesp e Unicamp e falado que tinha um problema
16 para resolver, talvez estivesse numa posição política muito mais interessante para os seus
17 objetivos. Disse que achava que o posicionamento de adiar, para quem estava com o relatório
18 pronto, que era o caso da FEQ e parecia também ser a situação da Profa. Cláudia, não iria
19 mudar nada, teriam que esperar um pouquinho mais para poder subir. Disse que aquela era a
20 sua posição e achava interessante se a CAPES, se era uma indicação que a DAV não estava
21 muito satisfatória com a situação e estava pedindo um posicionamento, achava importante se
22 posicionarem pelo sim. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao Prof. Savio e passou a palavra
23 para a Profa. Claudia. A **Profa. Claudia Vianna Maurer Morelli** agradeceu e disse que iria
24 apoiar o que fosse decidido no plenário. Num certo ponto concordava também com o Prof.
25 Savio que quem já estava pronto esperava, mas iriam criar uma situação, por exemplo, na
26 FCM, que teriam seis programas que os coordenadores, que já tiveram o mandato
27 prorrogados, deixariam a coordenação em abril. Disse que não achava que aquilo seria um
28 motivo para não ajudar aquele que, como falado pela Profa. Rosângela, no exemplo de
29 Manaus, que imaginava que devia estar numa pandemia da pandemia, mas que tinham aquele
30 problema. Disse à Profa. Maria Beatriz que falou abril, porque, na realidade, era o da escolha
31 das produções e por aquele motivo estenderam os mandatos das coordenações até aquele
32 prazo, mas ela tinha razão, a entrega era no meio de março. Disse que queria colocar que
33 apoiava o que a maioria decidisse, mas que queria trazer para o plenário uma questão prática
34 que não sabia se estava ocorrendo apenas na FCM. Não era apenas adiar a entrega daquilo

1 que estava pronto, como o Prof. Savio falou, que em parte era, mas ela tinha o problema com
2 os seis programas nos quais os mandatos dos coordenadores que estavam com o CPF na
3 CAPES encerrariam em abril. Disse que já estava pedindo a ajuda da PRPG para ver como
4 conseguiriam solucionar caso mudassem a data, que quem entregaria o relatório seria outro
5 coordenador e que assumiria uma responsabilidade de colocar o seu CPG para entregar um
6 relatório que não foi ele quem fez. Pensando de maneira prática iria trazer uma consequência,
7 não sabia se para todas as unidades, mas sim para a FCM. Não eram uma questão de apoiar
8 ou não apoiar, ela apoiava, mas que iria trazer um problema para ela, que imaginava que
9 também aconteceria em outras unidades, e em como solucionar, caso mandassem aquele
10 apoio na DAV e o adiamento fosse aceito. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu e
11 passou a palavra para a Profa. Maria Beatriz. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
12 disse que queria comunicar, que no dia anterior a CAPES lançou um comunicado lembrando
13 que eles mudaram o módulo de produções de destaque. Disse que a Profa. Barbara também
14 comentou que estava tendo muita modificação no próprio formulário. Disse que o módulo de
15 produção destaque mudou bastante, teriam que destacar produções intelectuais dos
16 programas, bibliográficos, artísticos, técnicos, selecionar artigos de trabalhos de conclusão,
17 como teses. Teriam que destacar a produção dos docentes e a quarta era destacar a produção
18 do ciclo avaliativo e escolher de cinco a dez produções mais relevantes. Havia também o
19 módulo dos egressos em que o programa poderia destacar até quinze casos. Teriam que
20 considerar que também teriam alterações do planejamento estratégico e autoavaliação. Ao
21 mesmo tempo, também entendia a questão colocada pela Profa. Claudia, que era uma
22 observação importante, mas, que realmente, estavam na bolha da bolha, no sentido de
23 estarem numa situação melhor do que muitos outros programas pelos motivos já expostos.
24 Disse que poderiam repassar a mensagem da CAPES para todos os coordenadores, caso
25 ainda não tivesse sido enviada. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Profa. Maria
26 Beatriz e passou a palavra para o Prof. Antonio Carlos. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues**
27 **Amorim** disse que queria também somar aos posicionamentos apresentados e encaminhar
28 sim a solicitação de adiamento. Pensava que o adiamento não iria impedir que o relatório fosse
29 enviado antes, iria adiar o prazo final. Disse que esperava que a CAPES não criasse mais um
30 campo para preencherem, como vinha acontecendo, mês a mês, desde o final de 2020. Disse
31 que no caso específico da Faculdade de Educação, não estavam adiantados na elaboração da
32 parte qualitativa, porque na área de Educação criaram vários anexos que teriam de
33 encaminhar, além daquilo que já estava registrado dentro da Plataforma Sucupira, e citou como
34 exemplo, listar todas as publicações de artigos e livros de todos os egressos de 2016, 2017,

1 2018 e 2019, e discriminar por que estavam indicando que aquelas produções se vinculavam
2 às teses. Eram coisas abusivas, no mínimo. Achava que a CAPES iria dar um tempinho e,
3 possivelmente, seria o tempo de abril que já estava dado para apontarem as produções
4 destacáveis. Era o que achava que conseguiriam fazer, a não ser que eles repensassem a
5 inviabilidade de se ter uma avaliação após um ano de pandemia e que estavam entrando em
6 mais um ano com mais pandemia. Não sabia se teriam um pouco de senso de realidade, mas
7 iriam esperar. Disse que gostaria se somar aos posicionamentos e encaminhar a manifestação
8 de adiamento, que seria bastante importante. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** agradeceu ao
9 Prof. Antonio Carlos e disse que antes de passar a palavra ao Prof. Savio, iria sair da figura de
10 Vice-presidente e se manifestar como coordenador da FEEC, e dizer que, por todas as
11 considerações que foram feitas, também apoiava a solicitação de adiamento, dentro do
12 possível. Passou a palavra para o Prof. Savio. O **Prof. Savio Machado Cavalcante** disse que
13 era interessante terem aquela discussão que, por exemplo, a Profa. Claudia trouxe novos
14 ingredientes que, num primeiro momento, não pensavam, porque, de novo, havia uma
15 pluralidade entre os programas de pós-graduação. Disse que se apoiaria na fala do Prof.
16 Antonio Carlos, que ele tinha conseguido lhe representar muito bem, porque talvez uma
17 solução fosse manter a data, mas dar uma janela maior, porque quem quisesse já submeter e
18 tivesse a questão do CPF, pois não sabia exatamente como era aquilo em termos de operação
19 dentro da CAPES, resolveria o problema e já teria entregue antes de passar a Coordenação.
20 Disse que na carta que fossem enviar poderiam pedir uma janela maior e quem sentisse que já
21 estava com o relatório pronto para submeter assim o fizesse, desde que a CAPES não
22 resolvesse, no meio do caminho, criar um campo novo. Comentou que precisavam lembrar que
23 a CAPES eram todos eles, a CAPES não existia, era só uma ideia. Iria entrar no campo da
24 Filosofia, que achava que tinham que acabar com aquele negócio, porque todo mundo
25 reclamava. Todos os programas de todas as universidades reclamavam de como a coisa era
26 feita e a pergunta era por que era feito daquele jeito se todo mundo sabia que não era bacana.
27 Disse que a parte final era uma terapia, mas que precisava falar. Agradeceu. O **Sr. Vice-**
28 **presidente** disse que o Prof. Savio usou o exemplo do aluno que estudou para a prova, e a
29 CAPES também, só sabiam o que iria cair na prova na véspera da prova. Disse que as
30 manifestações, no geral, foram favoráveis, e perguntou se as assessoras gostariam de se
31 manifestar em nome da PRPG. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** concordou. O **Sr.**
32 **Vice-presidente** agradeceu a todos e disse que passaria a palavra para a profa. Barbara e, na
33 sequência, para a Profa. Adriana. A **Profa. Barbara Geraldo de Castro** disse que a primeira
34 questão era se a Pró-Reitoria recebeu algum informe mais oficial do CNPq, porque eles

1 publicaram em dezembro, na véspera de Natal, um comunicado dizendo que as bolsas, de
2 mestrado e doutorado, que finalizariam entre janeiro e fevereiro seriam prorrogadas,
3 automaticamente, em caráter excepcional, por conta da pandemia, por mais sessenta dias.
4 Disse que não estava aparecendo no sistema do IFCH e os alunos estavam em polvorosa. No
5 comunicado diziam que até final de janeiro divulgariam novas informações sobre a questão,
6 mas não encontrou nenhum outro comunicado. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
7 respondeu que a PRPG não recebeu nenhum comunicado do CNPq. Disse que estava sendo
8 difícil a comunicação com o CNPq. A **Profa. Barbara Geraldo de Castro** disse que enviavam
9 e-mails e eles não respondiam. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** complementou
10 que não sabiam o que estava acontecendo com o CNPq e disse que um bolsista DAE
11 reclamou que não recebeu a bolsa, apenas o auxílio da taxa de bancada e que enviou e-mail e
12 não conseguia falar no CNPq para ter alguma resposta. Quando recebiam resposta, era algum
13 item do edital e não havia uma explicação. O **Sr. Presidente** passou a palavra para a Profa.
14 Rosângela. A **Profa. Rosângela Ballini** disse que sua questão também era sobre o CNPq,
15 sobre o edital para os programas que teriam bolsas que acabariam naquele período. Disse que
16 eles lançariam um novo edital, mas até aquele momento não tiveram nenhuma informação.
17 Comentou que pelo jeito ninguém teria a informação, mas que gostaria de colocar a sua
18 preocupação. O **Sr. Presidente** passou a palavra para o Prof. Savio. O **Prof. Savio Machado**
19 **Cavalcante** disse que respondendo à Profa. Rosângela, no dia anterior conseguiu falar no
20 CNPq, porque estavam na mesma situação, foram contemplados na chamada 25/2020 e
21 tinham alunos sem bolsas que precisavam ser implementadas. A atendente disse que o
22 sistema deveria estar ativo na Plataforma Carlos Chagas e pediu que fizesse um *print* das telas
23 mostrando que a chamada não estava ativa, somente a de cotas do programa que
24 aparecessem as atribuições como bloqueadas e mandasse para o atendimento, o @cnpq, que
25 o caminho era aquele e que eles dariam um retorno. Disse que após a reunião iria ligar
26 novamente e passar o número do protocolo, mas que falaram que havia um erro. Se a
27 informação estivesse correta, porque ficava um pouco inseguro, achava que seria o caso de
28 todos que foram contemplados na chamada 25/2020. Disse que achou interessante partilhar
29 porque estava há quatro semanas tentando falar com o CNPq, sem sucesso, e no dia anterior,
30 conseguiu. A **Profa. Cecília Mary Ficher Rubira** disse que já tinha implantado as bolsas do
31 CNPq no IC. O **Sr. Vice-presidente** disse que também tinham implantado as bolsas do edital
32 25/2020, mas que as perguntas eram sobre prorrogação. A **Profa. Maria Beatriz Machado**
33 **Bonacelli** disse que estavam entendendo que naquela nova sistemática alguns programas
34 perderam bolsas, e que o novo pedido deveria ser feito num novo edital, que eles iriam abrir

1 uma nova chamada e realmente os prazos de término de algumas bolsas e início das novas
2 não estava batendo. As bolsas vacantes não poderiam usar. A PRPG poderia fazer um ofício
3 conjunto colocando aqueles problemas porque o que estavam percebendo era que se eles não
4 contemplaram o programa, ele teria de entrar no próximo edital, mas seria para a bolsa a partir
5 do segundo semestre, e principalmente aqueles alunos que estavam entrando ficariam um
6 momento sem bolsa. O **Sr. Vice-presidente** disse que, em fevereiro, implementou as bolsas
7 que expiraram ao longo do segundo semestre. Comentou que o *time* estava horroroso. A
8 **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** concordou. A **Profa. Cecília Mary Ficher Rubira**
9 disse que o IC, teoricamente, tinha oito bolsas de mestrado que estavam terminando e
10 ganharam quatro, de doutorado não se lembrava se tinham três e ganharam duas. Estava
11 perdendo bolsa, além das que perdeu, não estava repondo, era um corte implícito. Também
12 não estava claro se dali seis meses teriam realmente que pedir novamente. O IC era um
13 programa nota sete na CAPES e estava perdendo bolsa. Disse que perdeu sete bolsas de
14 doutorado e menos de mestrado, da CAPES, e mesmo do CNPq não estava conseguindo
15 repor o que tinham. Disse que era bastante importante que pudessem se manifestar em
16 conjunto, porque no fundo era uma coisa muito silenciosa. O **Prof. Savio Machado**
17 **Cavalcante** perguntou ao Sr. Vice-presidente se ele tinha implementado a chamada 25/2020.
18 O **Sr. Vice-presidente** respondeu afirmativamente e disse que poderia entrar em contato para
19 se falarem posteriormente. O **Prof. Savio Machado Cavalcante** agradeceu. O **Sr. Vice-**
20 **presidente** passou a palavra para o sr. Angelo. O **Sr. Angelo Roberto Biasi** agradeceu pela
21 oportunidade e disse que gostaria de deixar claro para todos também que embora fosse da
22 área de exatas, mas era da APG Central, membro também em GT de Cotas. Disse que o
23 Instituto de Artes, através do Multimeios, perdeu todas as bolsas. Era muito chato e triste para
24 todos. E também que praticamente há oito anos não tinham aumento do valor da bolsa, não
25 sabia se de todas as bolsas, mas do CNPq. Disse que achava estar na hora de todos se
26 movimentarem numa moção na CAPES e no CNPq para aumento de bolsas. Não era somente
27 o valor, mas também no número de bolsas, porque estavam perdendo bolsas demais e a
28 situação não era agradável para ninguém. Tinham alunos com filhos e ter de sustentar uma
29 família era uma situação delicada, que sabiam que a bolsa era apenas uma ajuda de custo,
30 mas não podiam trabalhar. Disse que trabalhava numa multinacional e optou, por decisão
31 própria, viver da bolsa, mas sabiam que não dava para viver. Gostaria que tomassem uma
32 atitude a favor dos professores, dos institutos, dos alunos e da própria Unicamp para que
33 tivessem um aumento de bolsas, que não poderia deixar aquela situação do jeito que estava.
34 Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** passou a palavra para a Profa. Barbara. A **Profa. Barbara**

1 **Geraldo de Castro** perguntou se poderia mudar de assunto e apresentar o segundo ponto. O
2 **Sr. Vice-presidente** disse que ainda estavam inscritos o Prof. Douglas e a Sra. Amanda, que
3 antes iria passar a palavra para eles, e pelo adiantar da hora, pediu que as manifestações
4 fossem rápidas. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** informou que a Profa. Adriana
5 também tinha pedido a palavra. O **Prof. Douglas Fernandes Barbin** agradeceu e disse que
6 seria rápido, que se fossem conversar sobre a implementação da chamada 25/2020 também
7 gostaria de auxílio, porque estava com o mesmo problema do Prof. Savio, não aparecia como
8 incluir bolsista, apenas alteração. O **Sr. Vice-presidente** respondeu que poderiam trocar e-
9 mails e conversarem sobre o assunto. O **Prof. Douglas Fernandes Barbin** agradeceu. O **Sr.**
10 **Vice-presidente** passou a palavra para a Sra. Amanda. Como não houve retorno e a
11 solicitação de fala não constava mais, passou a palavra para a Profa. Barbara. A **Profa.**
12 **Barbara Geraldo de Castro** disse que o segundo ponto tinha relação com a fala do Prof.
13 Renato, que era a reorganização do financiamento da CAPES para bolsas de pós-doutorado,
14 enfim, o financiamento geral da pós-graduação. Disse que não sabia se era um debate, mas
15 queria trazer uma preocupação do programa de Sociologia, que era o último edital que tiveram
16 da CAPES, de Família, Políticas Públicas no Brasil, que era uma cooperação entre a CAPES e
17 a Secretaria Nacional de Família, do Ministério da Mulher e da Família dos Direitos Humanos.
18 Queria externar a sua preocupação, primeiro com o contexto de corte de recursos, entender se
19 os financiamento da CAPES seriam redirecionados por temas, por meio de editais temáticos.
20 Achava que valeria a pena fazer uma consulta ao Prof. Benedito e tentar entender qual era a
21 lógica que estava por traz do que estava indicado naquele edital. O edital era para financiar
22 bolsas de mestrado e pós-doc e entender se as verbas da CAPES seriam redirecionadas
23 naquele sentido, por projetos temáticos, prioritários do Governo, e o que aquilo significaria nas
24 linhas dos Ministérios. Disse que outro ponto que causou um pouco de preocupação era a
25 questão da construção daquele edital que não foi realizada por especialistas que trabalhavam
26 na temática de família. Disse que tinha uma nota do Fórum das Ciências Humanas, que o Prof.
27 Antonio Carlos Amorim compartilhou, e achava que a Profa. Sandra e Sra. Cristina
28 compartilharam com o coletivo, da preocupação com a garantia de avaliação por especialistas,
29 já que a comunidade científica não foi consultada. Disse que achava no que cabia à PRPG era
30 uma preocupação real também com o consenso e a distribuição de recursos da CAPES dali em
31 diante, sendo que aquela primeira sinalização foi dada. Disse que faltou um esclarecimento
32 mais geral à comunidade e pensava se não seria o caso de consultarem o Prof. Benedito,
33 Presidente da CAPES, ou convidá-lo para uma conversa, para entenderem também o contexto
34 de elaboração do edital e das próximas fontes de financiamento de pós-doutorado. Adiantando,

1 pediu desculpas porque talvez tivesse que sair no meio do debate, mas estava com um familiar
2 hospitalizado. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** disse que tinham um problema com
3 a CAPES, porque os convidavam para debates e apresentações, mas nem sempre o convite
4 era muito bem sucedido. Disse que repassariam para a Profa. Nancy que poderia solicitar,
5 novamente, uma reunião virtual com a CAPES. A **Profa. Barbara Geraldo de Castro**
6 perguntou se via FOPROP não poderia ser um caminho mais forte. A **Profa. Sandra Maria**
7 **Carmello Guerreiro** respondeu afirmativamente e disse que iria repassar para a Profa. Nancy
8 que poderia conversar no Fórum de Pró-Reitores e solicitarem um esclarecimento. A **Profa.**
9 **Maria Beatriz Machado Bonacelli** complementou que no ano anterior, quando eles estavam
10 pensando naquele novo modelo de atribuição de bolsas, eles também tiveram de prorrogar o
11 prazo, que era muito curto e exigia o preenchimento de formulário e que todo mundo reclamou,
12 que houve uns três webinars com eles, inclusive com o Prof. Benedito indicando que eles
13 também queriam mudar, e o CNPq também foi naquela linha. Disse que todos os dias viam
14 corte de verbas para a ciência. No Brasil, o FNDCT iria sofrer fortemente, o CNPq, o Ministério
15 de Ciências e Tecnologias, todos com cortes profundos de verba, porque a lei de orçamento da
16 União ainda não aprovada, estava em discussão, mas os cortes seriam severos. O **Sr. Vice**
17 **Presidente** passou a palavra para a Profa. Rosângela. A **Profa. Rosângela Ballini** disse que
18 queria reforçar a preocupação que a Profa. Barbara colocou porque aquele era um edital para
19 a área de ciências humanas, o tema geral era família e políticas públicas e depois eles
20 dividiram em alguns subtemas que também chamaram a atenção e que achava que valeria
21 algum tipo de manifestação e de preocupação com o direcionamento que estava ocorrendo,
22 além do corte de recursos. E a preocupação com a área de humanas que, de repente,
23 restringiam mais ainda os temas de pesquisa, ou seja, um direcionamento difícil para a área. O
24 **Sr. Vice-presidente** agradeceu à Profa. Rosângela e disse que, por fim, tinha a Sra. Amanda
25 inscrita. A **Sra. Amanda Rios Ferreira** desculpou-se e explicou que no momento anterior
26 abaixou a mão para falar e não conseguiu abrir o microfone. Disse que a sua colocação era no
27 sentido do que o Sr. Angelo já tinha levantado. Achava que para os alunos de pós-graduação,
28 que eram contemplados com aquelas bolsas, que era o seu salário, era muito complicado
29 virem na reunião e verem nas falas que nem eles estavam conseguindo o contato. Disse que
30 os alunos também estavam tentando contato, há um tempo, sobre as bolsas, mas a incerteza
31 era muito difícil para os alunos. Caso fosse possível aquela reunião para tirarem as dúvidas
32 seria extremamente importante. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** disse que sobre a
33 dificuldade de contato, lembrou que na época dos cortes, antes da pandemia, volta e meia
34 chegava na Unicamp e alguém informava que tinha ficado sabendo de informações pela mídia,

1 era o G1 que dava informações sobre a CAPES e não a CAPES. Disse que o contato era muito
2 complicado e passou a palavra para a Profa. Adriana. A **Profa. Adriana Torsoni** agradeceu ao
3 Prof. Renato e disse que tinha escrito no chat, mas se preferissem, pelo adiantado da reunião,
4 poderia mandar a mensagem por e-mail para a PRPG. Era uma consulta e não sabia se era
5 um problema que somente a sua unidade estava vivenciando. Disse que estavam recebendo
6 muita demanda de docentes, especialmente daqueles que estavam credenciados em
7 programas de pós-graduação onde a atividade experimental era necessária. Dependiam muito
8 de infraestrutura e de acesso dos alunos à infraestrutura para desenvolvimento de duas teses e
9 a reclamação vinha, principalmente, daqueles que foram pleiteados com bolsa de doutorado
10 direto da FAPESP. Como os pedidos eram fluxo contínuo, muitas vezes as aprovações não
11 caíam num período de matrícula dentro da DAC e aquele aluno precisava aguardar seis meses
12 para poder se matricular no programa de pós-graduação e muitas daquelas bolsas estavam
13 vinculadas a projetos, auxílios regulares de pesquisa, que tinham duração de dois anos. Os
14 professores reclamavam um pouco daquele impasse, do fato da DAC somente possibilitar,
15 praticamente, duas datas de ingresso. Sabia que tinha o período de matrícula suplementar,
16 mas que era muito próximo do período oficial de matrícula. Disse que queria saber se era
17 apenas a sua unidade que estava vivenciando aquele problema, porque vinham estimulando
18 muito os docentes a fazerem pedidos para a FAPESP e estavam sendo contemplados, que
19 tinham muito poucas bolsas da CAPES, todos os programas eram muito jovens, e tinham
20 aquela reivindicação dos docentes, de que a DAC abrisse mais períodos de ingresso,
21 principalmente para o doutorado, porque o aluno tinha os quarenta e oito meses para
22 desenvolver, se matricular em disciplinas, e a matrícula do aluno no programa não precisava
23 casar exatamente com o início de uma disciplina, que ele poderia fazer depois. Os programas
24 dependiam da parte experimental e o aluno precisava ter acesso aos laboratórios e somente
25 poderia ter o acesso a partir do momento que estivesse matriculado. Ele não tinha como
26 adiantar nenhum processo. Disse que o Sr. Fernandy estava presente, que não sabia se
27 caberia continuar naquela reunião ou colocar como discussão no próximo expediente, mas que
28 a pedido do Prof. Leonardo, estava trazendo a discussão. Agradeceu. O **Sr. Presidente**
29 agradeceu à Profa. Adriana e disse que antes de passar para o Sr. Fernandy, disse que
30 gostaria de fazer um relato, que a Profa. Sandra acompanhou bastante, que tiveram problema
31 parecido com o edital de bolsas MAI/DAI. Disse que imaginava ser muito difícil para a DAC
32 implementar e passou a palavra para o Sr. Fernandy. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**
33 respondeu que para abrir outros períodos de ingresso teriam que mudar o Regimento, que o
34 período de ingresso era semestral. Explicou que o período de matrícula suplementar tinha uma

1 data porque passando os vinte e cinco por cento do período letivo não poderia ingressar mais
2 nenhum aluno. Não havia a previsão de ingresso continuado, que seria o semestre inteiro.
3 Disse que algumas unidades enviavam pedido de inclusão de aluno com bolsa fora do prazo, e
4 se fosse antes de vinte e cinco por cento do período letivo, tinham casos que a DAC aceitava,
5 dependendo da justificativa. Passado aquele prazo não seria mais possível porque o aluno
6 seria reprovado na disciplina. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que o Sr.
7 Fernandy colocou uma questão bastante importante, que precisavam atender aos vinte e cinco
8 por cento, porque senão o aluno já seria reprovado. Disse à Profa. Adriana que era pertinente a
9 sua preocupação. A **Profa. Adriana Torsoni** disse que a ideia era abrir a possibilidade de
10 discutir melhor aquele ponto. Disse que trabalhavam dentro dos vinte e cinco por cento porque
11 era mais complicado mudar o Regimento. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** disse
12 que, conforme comentado pelo Prof. Renato, tiveram muitos problemas com o MAI/DAI, porque
13 ele foi aprovado em dezembro e tinham que fazer uma seleção específica para aquelas bolsas
14 e poderiam não conseguir candidatos. Comentou que no ano anterior vagou uma bolsa e
15 precisaram indicar uma nova pessoa para não ficar vaga e perderem a bolsa. O programa fez
16 uma seleção e indicou um aluno, mas ele perdeu seis meses de bolsa porque a matrícula teve
17 que ser retroativa. Comentou que tinham um sistema único para a graduação e pós-graduação
18 da DAC e não sabia se seria complicado alterar, e pediu para o Sr. Fernandy corrigi-la, se
19 estivesse errada, porque para a pós-graduação seria muito importante se tivessem fluxo
20 contínuo, porque, na verdade, não tinham disciplinas. Disse que tinham programas que o aluno
21 não precisava fazer disciplina assim que entrava e que seria muito interessante que tivessem
22 fluxo contínuo para a pós-graduação. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu para a
23 Profa Sandra que, na verdade, era o mesmo sistema, mas eram coisas diferentes a graduação
24 e a pós-graduação. O ingresso era semestral porque era o que constava no Regimento da Pós-
25 Graduação e não por ser o mesmo sistema da graduação. A **Profa. Sandra Maria Carmello**
26 **Guerreiro** disse que a luta seria para mudar o Regimento da Pós-Graduação. O **Sr. Fernandy**
27 **Ewerardy de Souza** respondeu afirmativamente. A **Profa. Adriana Torsoni** disse que a Profa.
28 Claudia comentou no chat que a discussão era válida. Sugeriu que tentassem dar o
29 encaminhamento para a inclusão no Expediente para uma próxima discussão, principalmente
30 para o doutorado, que não via muito sentido ter aquele entrave, e acabavam desestimulando
31 os docentes a fazerem aquelas solicitações. Para o mestrado via que os alunos poderiam não
32 ter tempo de cursar todas as disciplinas. Era favorável a discutir um pouco mais o assunto,
33 mesmo que tivessem de mudar o Regimento. Agradeceu. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**
34 disse que a discussão só precisaria levar em conta que alguns cursos tinham disciplinas

1 obrigatórias que eram oferecidas semestralmente e aqueles cursos não teriam condições de
2 ingresso contínuo, porque o aluno não poderia ingressar no meio do semestre para aquela
3 disciplina que já estava acontecendo. Estava indicando pontos que deveriam ser considerados,
4 nada que era contrário ou a favor. O **Sr. Vice Presidente** disse que poderiam pensar em dois
5 caminhos, talvez uns cursos com ingresso semestral e outros com ingresso contínuo. O **Prof.**
6 **Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira** cumprimentou os presentes e sobre a discussão, disse que
7 não sabia se ainda estava valendo, mas que, antigamente, aceitavam alunos estrangeiros em
8 fluxo contínuo na pós-graduação. Disse que seria mais ou menos naquela linha, se o aluno
9 tivesse bolsa, que valeria a pena discutir a inclusão não apenas de aluno estrangeiro, mas
10 também do aluno bolsista em fluxo contínuo. O **Sr. Presidente** perguntou se mais alguém
11 gostaria de se manifestar e passou a palavra para o Sr. Angelo. O **Sr. Angelo Roberto Biasi**
12 disse que gostaria de colocar, se estivesse dentro do momento, a possibilidade, devido à
13 pandemia, que os institutos estendessem o prazo para os alunos que estavam para terminar o
14 mestrado e doutorado. Agradeceu. O **Sr. Vice-presidente** disse que as solicitações poderiam
15 ser enviadas à PRPG que, em geral, estavam sendo aprovadas e passou a palavra para a
16 PRPG complementar. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** respondeu afirmativamente,
17 que estavam analisando caso a caso. O **Sr. Presidente** perguntou se mais alguém gostaria de
18 se manifestar. Não havendo mais manifestações, agradeceu a paciência e presença de todos e
19 declarou encerrada a reunião.

NOTA: A presente Ata foi aprovada na **383ª**
Reunião Ordinária da CCPG, realizada em 12 de
maio de 2021.